

# M W A N G O L É

DEZEMBRO 2012

EDIÇÃO GRATUITA

[www.embaixadadeangola.org](http://www.embaixadadeangola.org)

EDIÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DE ANGOLA EM PORTUGAL

## PRESIDENTE DA REPÚBLICA E PRIMEIRA-DAMA RECEBEM 400 CRIANÇAS



## LUÍS GOMES SAMBO GRAU "DOUTOR HONORIS CAUSA" Pág. 5

## Pág. 12 IZILDA MUSSUELA ACTRIZ E MODELO



## VAUMARA MISS ANGOLA 2013

Pág. 14



## COMITÉ DA COMUNIDADE EM PORTUGAL FESTEJA 56 DO MPLA

Pág. 20



## MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

# «ANGOLA VIVE MOMENTO HISTÓRICO ESPECIAL»



MAIS INFORMAÇÃO, MAIS ANGOLA.



Esta publicação está disponível em formato PDF em [www.embaixadadeangola.org](http://www.embaixadadeangola.org)  
Reader gratuito disponível em [www.adobe.com](http://www.adobe.com)

## NOTA DE REDACÇÃO



Nesta última edição de 2012, o nosso/vosso Jornal Mwangolé espera que todos tenham conseguido alcançar as expectativas projectadas. Particularmente aos angolanos e amigos de Angola que escolheram Portugal como lugar para viver, desejamos que 2013 seja ainda melhor, apesar dos tempos difíceis que se avizinham. Contudo, tudo é superável. Para este mês, por ocasião do fim de ano destacámos obviamente o discurso dirigido à Nação pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, em que afirmou que o País vive um momento histórico especial, por reunir "condições essenciais para se desenvolver e resolver os problemas económicos e sociais e se tornar numa referência em África e no mundo". Segundo consideração de José Eduardo dos Santos, aos líderes políticos, religiosos, cívicos, empresariais e de associações culturais, cabe, nestas circunstâncias, canalizar a generosa energia de todo o nosso povo para a construção de uma Angola moderna, democrática e próspera, tendo por base os valores do trabalho, da liberdade, da justiça, da paz, do respeito mútuo e da fraternidade. Com enorme agrado, outro acontecimento marcante no derradeiro mês de 2012, foi a atribuição do título de "Doutor Honoris Causa" ao director regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para África, o angolano Luís Gomes Sambo, concedido pela Universidade Nova de Lisboa. A cerimónia foi assistida pelo ministro angolano da Saúde, José Van-Dúnem, e pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, entre outras figuras, tendo o director regional da OMS se sentido "muito honrado". Também salientámos, neste número, os festejos dos 56 anos da fundação do MPLA, com o Comité da Comunidade em Portugal a realizar um almoço-convívio no Monte da Caparica. Neste acto, a primeira secretária, Rosa de Almeida, ressaltou "a retumbante vitória nas eleições de 31 de Agosto", que deram "vitória inequívoca do MPLA e do seu líder, José Eduardo dos Santos" e que "coroa a brilhante trajectória do partido desde 1956", "sabendo interpretar os mais legítimos anseios do povo angolano e conduzi-lo à independência, à democracia e à paz definitiva". Ainda por cá, registamos uma entrevista com a modelo e actriz Izilda Mussuela, em Portugal desde os 17 anos, hoje um dos rostos do programa musical "Disco África", da RTP-África. Finalmente, notámos também o sétimo título alcançado pelo 1º de Agosto na Taça dos Clubes Campeões Africanos de basquetebol sénior masculino, ao derrotar na final o eterno arqui-rival Petro de Luanda, por 80-69, em prova disputada em Malabo (Guiné-Equatorial).

**ANO NOVO PRÓSPERO!**

## MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

## «ANGOLA VIVE MOMENTO HISTÓRICO ESPECIAL»

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, afirmou que o País vive um momento histórico especial, pois reúne as condições essenciais para se desenvolver e resolver os problemas económicos e sociais e se tornar numa referência em África e no mundo. "A nós, líderes políticos, religiosos, cívicos, empresariais e de associações culturais, cabe-nos, pois, nestas circunstâncias, canalizar a generosa energia de todo o nosso povo para a construção de uma Angola moderna, democrática e próspera, tendo por base os valores do trabalho, da liberdade, da justiça, da paz, do respeito mútuo e da fraternidade", considerou José Eduardo dos Santos.

**Eis o discurso na íntegra:**



Senhor Vice-Presidente da República,

**Ilustres convidados,**

**Caros compatriotas,**

Celebramos há dias a Festa da Família. Vamos entrar agora num Novo Ano, que espero seja bom para todos.

Nesta ocasião, as minhas primeiras palavras são de conforto e de solidariedade para com todos aqueles que, por razões de saúde e outras, não podem comungar connosco este momento de celebração e alegria.

Dirijo-me também ao Senhor Vice-Presidente da República para agradecer a mensagem que me transmitiu, em seu nome pessoal, em nome dos presentes nesta cerimónia e em nome de todo o povo angolano, sublinhando os nossos êxitos, dificuldades, preocupações e desafios.

Não pretendo alongar-me, porque são sobretudo conhecidos o rumo que escolhemos e as promessas que fizemos ao povo angolano nas últimas eleições gerais.

Neste contexto, já apresentamos à Assembleia Nacional as nossas propostas de Plano Nacional e de Orçamento Geral de Estado para 2013, a fim de cumprirmos as referidas promessas e de resolvermos os principais problemas nacionais. Reafirmamos a orientação no sentido de dar prioridade à nossa acção que visa obter uma crescente melhoria das condições de vida dos angolanos.

No Orçamento Geral do Estado para 2013, o sector social terá direito a um terço do

total das verbas previstas. Essa aposta no sector social representa um acréscimo de quase cinquenta por cento em relação ao ano de 2012 e destina-se à educação, à saúde, ao ensino de base e superior, à habitação e à protecção social.

Reafirmamos também a necessidade do reforço do crédito e da bonificação de juros para os empresários nacionais que dinamizem iniciativas que levem ao aumento da riqueza nacional e à criação de mais empregos.

Definimos políticas para a formação, capacitação e valorização do capital humano, porque um capital humano de excelência é indispensável para o salto em frente que Angola precisa de dar. Calculamos metas altas com um crescimento económico sustentável, sem comprometer a melhoria do ambiente e a adopção de políticas de adaptação às alterações climáticas.

No mundo actual, e mesmo na nossa sociedade, em que o valor da vida começa infelizmente a ser avaliado por considerações puramente utilitárias e materialistas, o Estado deve adoptar políticas de serviço social e resgatar o espírito de solidariedade que sempre caracterizou o nosso povo. Quem tem muito deve ajudar aqueles que têm muito pouco ou quase nada, tendo presente na sua consciência que a solidariedade fortalece a coesão social.

O Estado e a sociedade devem realizar acções destinadas a atender às necessidades e preocupações das crianças, das mulheres, dos portadores de deficiência, dos ex-militares deficientes e dos antigos combatentes e veteranos de guerra.

A sociedade deve também zelar cada vez mais pela estabilidade no seio das famílias, combatendo com firmeza a violência doméstica e todas as formas de agressão sexual, em especial aquela que atinge crianças e jovens.

Muitas vezes são os próprios progenitores ou familiares próximos que praticam esses actos condenáveis, que levam à destruição da célula mais importante da nossa sociedade, que é a família. Temos de combater energicamente este fenómeno, com fortes campanhas de educação cívica, para a prevenção, e com medidas judiciais severas que responsabilizem os seus autores.

É necessário continuar a proteger a família como o núcleo social onde se transmitem em primeiro lugar os valores éticos, culturais e morais mais importantes da sociedade. Que cada família se constitua num lugar de serenidade, de paz, de diálogo e de partilha de afectos. É também no seio da família que os jovens podem encontrar a confiança necessária para encarar o futuro com esperança e sentido de responsabilidade.



O país conta mais uma vez com a força e o empenho da juventude angolana para vencer os desafios do presente e do futuro. A juventude deve ter sempre como referência o bom exemplo dos jovens que no passado tudo sacrificaram para tornar possível a Independência do nosso país e defender as conquistas nacionais do povo angolano!

Vivemos hoje um momento histórico especial, em que o nosso país reúne as condições essenciais para se desenvolver e resolver os problemas económicos e sociais e se tornar numa referência em África e no mundo.

A nós, líderes políticos, religiosos, cívicos, empresariais e de associações culturais, cabe-nos, pois, nestas circunstâncias, canalizar a generosa energia de todo o nosso povo para a construção de uma Angola moderna, democrática e próspera, tendo por base os valores do trabalho, da liberdade, da justiça, da paz, do respeito mútuo e da fraternidade.

Desejo a todos Festas Felizes e um Ano Novo de renovadas esperanças e prosperidade!

**VIVA ANGOLA! ■**



# PRESIDENTE DA REPÚBLICA E PRIMEIRA-DAMA RECEBEM 400 CRIANÇAS

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, e a Primeira-Dama, Ana Paula dos Santos, receberam, nos jardins do Palácio Presidencial da Cidade Alta, 400 crianças vindas de todo o País.

**D**urante várias horas as crianças, na sua maioria, provenientes de centros infantis, viveram momentos de grande alegria, conviveram com o casal presidencial, com os internacionais do basquetebol Miguel Lutonda, Joaquim Gomes "Kikas" e Carlos Almeida e ainda com os artistas Big Nelo, Karina Silva, Fábio Dance e Calado Show. A Primeira-Dama explicou aos jornalistas que a festa é o reafirmar de um compromisso por ela assumido, juntamente com as esposas de todos governadores provinciais, de "fazer uma festa de Natal para todas as crianças, principalmente aquelas que vivem nos centros e não têm uma casa familiar". O objectivo, disse Ana Paula dos Santos, é "fazer com que elas se sintam mais felizes e possam receber o calor humano e o



carinho especial que só um pai e uma mãe conseguem dar nestas alturas". A Primeira-Dama brincou com as crianças e todas queriam ser fotografadas com ela. Teve de posar para centenas de fotos. O dia era das crianças. "Festa de Natal

é paz, é amor, é convívio familiar. Nós pedimos sempre que venha pelo menos uma criança de cada província para que sintam que é possível o acesso ao Presidente e à Primeira-Dama. Nós nunca estamos distantes deles", afirmou. As crianças jogaram futebol e basquetebol,



nadaram na piscina, dançaram, ouviram música, declamaram poemas e apresentaram peças de teatro alusivas ao Natal. O momento mais alto da festa foi o da entrega de presentes. Todos levaram para casa um brinquedo, o carinho e o amor de Ana Paula e José Eduardo dos Santos. ■



## SUÍÇA DEVOLVE DINHEIRO DE ANGOLA



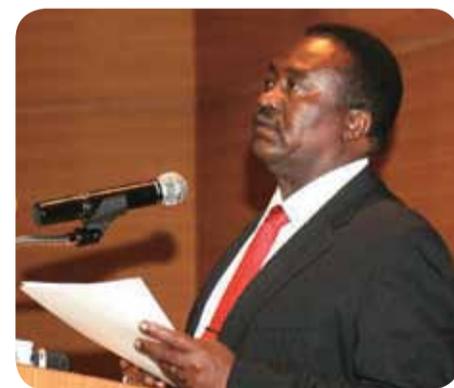
**A**Suíça e Angola chegaram, este mês, a um acordo para a devolução de fundos angolanos bloqueados em bancos suíços, no valor de 43 milhões de dólares. O acordo foi anunciado através de um comunicado do governo suíço publicado em Berna. A devolução do dinheiro angolano surge depois de um longo processo de negociações empreendido pelos governos dos dois países. As autoridades helvéticas bloquearam o dinheiro depositado por Angola em bancos suíços, presumindo que se tratava de "dinheiro sujo". No ano de 2005, o Procurador-Geral de Genebra, após uma investigação profunda, chegou à conclusão de que o dinheiro angolano tinha origem legal e todas as suspeitas faziam parte de uma campanha internacional, orquestrada contra Angola, para travar a ofensiva contra as tropas de Jonas Savimbi. A Justiça Helvética foi obrigada a reconhecer que o Estado de Angolano foi obrigado a recorrer às praças financeiras internacionais, para fazer face a uma guerra de agressão, condenada internacionalmente. Na época, as Nações Unidas deram ao Governo Angolano legitimidade para "recorrer a todos os meios ao seu alcance" para defen-

der a integridade territorial e impor a autoridade do Estado. Quando o Procurador-Geral de Genebra, Daniel Zapelli, fazia as investigações, os lobbis contra Angola que actuavam nos Estados Unidos, Europa e nomeadamente Portugal, puseram a circular que o Presidente José Eduardo dos Santos tinha contas pessoais na Suíça. Os investigadores concluíram que "isso é totalmente falso". Os órgãos de Justiça de Genebra deram como não provadas as acusações e mandaram arquivar a queixa contra Angola. Segundo os termos do acordo, assinado por Yves Rossier e Carlos Alberto Fonseca, secretário do Presidente da República para as Relações Exteriores, os valores patrimoniais a restituir pela Suíça vão servir para financiar projectos de desenvolvimento a favor da população angolana. ■

## PARLAMENTO ASPIRA MAIOR CONCERTAÇÃO

O Presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, pediu maior cooperação entre os deputados das diferentes bancadas para o Parlamento conseguir bons resultados durante esta legislatura.

**A**o intervir na cerimónia de cumprimentos de fim-de-ano, referiu que Assembleia Nacional está a criar um espírito de solidariedade e de cooperação entre os partidos políticos e lembrou que o Parlamento tem a função de legislar, acompanhar e fiscalizar as acções do Executivo. O líder parlamentar, que falou das concertações políticas que deve haver entre partidos políticos, apelou à abertura de espírito entre os deputados, respeitando as opiniões de todos "independentemente da sua formação política".



Fernando da Piedade Dias dos Santos referiu que há actividades que "vão ser transversais a mais de uma comissão". É necessário, salientou, estarmos abertos para encontrar formas de cooperar para a Assembleia Nacional se tornar mais eficiente. "Mesmo defendendo opiniões diferentes, devemos estar abertos ao diálogo porque o mais importante é trabalharmos todos juntos para ajudarmos o Estado a resolver os problemas dos cidadãos", disse. ■



## SATÉLITE ANGOLANO COMEÇOU A SER CONSTRUÍDO

Angosat, primeiro satélite espacial de Angola, começou a ser construído, este mês, e deve ser lançado dentro de três anos, anunciou o secretário de Estado das Telecomunicações e Tecnologias de Informação. Alcides Safeca, que falava numa cerimónia realizada em Luanda para assinalar o início da construção do Angosat, lembrou que a construção está a cargo de um consórcio russo liderado pela RSC, "multinacional com larga experiência na produção de satélites e foguetões propulsores em programas internacionais como o Soyuz-Apollo". O investimento empregue, equivalente a 40 mil milhões de kwanzas, é financiado por um sindicato de bancos russos liderado pelo Ruseximbank e VTB. Alci-



des Safeca, o coordenador do projecto, afirmou que "o satélite proposto é da família Yamal, tem um período de vida de 15 anos e possui 22 transponders". "Este Satélite é o primeiro e marca a entrada de Angola numa nova era das telecomunicações, o que pressupõe a condução de um programa espacial que incluía, futuramente, o lançamento de satélites subsequentes," referiu. O secretário de Estado das Telecomunicações assegurou que o Angosat vai ter utilização de 99,2 por cento da capacidade prevista. "Sendo Angola um país em fase inicial de capacitação neste domínio tecnológico, o projecto prevê a criação de duas estações idênticas, uma em Angola e outra Rússia," disse e salientou. ■

## SONANGOL INCREMENTA INDÚSTRIA DE GÁS

A Sonangol vai desenvolver nos próximos anos uma indústria de gás com a capacidade de gerar energia eléctrica, anunciou o presidente do conselho consultivo, Francisco de Lemos José Maria. Acrescentou que a par da indústria de gás geradora de energia, pretende também desenvolver uma indústria de gás. O presidente da Sonangol fez estas declarações durante uma audiência com o ministro das Relações Exteriores de Espanha, José Manuel-Margallo e a ministra do Fomento, Ana Pastor. Francisco de Lemos reforçou que a Sonangol gostava de ter o apoio de empresas espanholas com grande dimensão na Europa, "para nos ajudar a desenvolver a indústria de gás natural para a geração de energia eléctrica". Considerou os dois projectos como grandes desafios e oportunidades. Acrescentou que brevemente vão ser feitas diligências para encontrar parceiros "e a Espanha é uma escolha natural". Francisco de Lemos José Maria explicou que a oportunidade de cooperação com a Espanha tem na base "a longa experiência daquele país, em particular no



sector imobiliário." A Sonangol tem projectos de construção de habitações que neste momento atingem 100 mil unidades, das quais 40 mil concluídas. Reconheceu que o país não tem experiência na construção massiva de habitações, o que considerou ser uma oportunidade para os investidores espanhóis experimentarem o mercado angolano. "Existem muitas oportunidades no grupo Sonangol que podem ser facilmente aproveitadas por potenciais investidores espanhóis, em investimentos directos ou através da produção de materiais e equipamentos ou a sua exportação para Angola" sublinhou Francisco José Maria. ■

## REFINARIA DO LOBITO EM CONSTRUÇÃO

A cidade portuária do Lobito, província de Benguela, vai nos próximos cinco anos conhecer maior desenvolvimento nos domínios social e económico, com a construção de uma refinaria com capacidade diária para processar 200 mil barris de petróleo. O lançamento da primeira pedra para a construção do empreendimento, orçado em sete mil milhões de dólares, foi feito pelo Vice-Presidente da República, Manuel Vicente. O projecto de construção da refinaria é edificado em duas fases com duração de cerca de cinco anos, e está a ser construído numa área de quatro mil hectares, ao longo da linha costeira, a cerca de dez quilómetros da cidade do Lobito. Acabar com a importação de combustíveis,



agregar valor ao petróleo bruto produzido em Angola, e contribuir para o desenvolvimento da economia nacional são alguns dos objectivos da refinaria, que na fase de construção vai garantir cerca de 10 mil postos de trabalho directos e indirectos e empregar pelo menos 100 jovens, de preferência residentes na província. ■

## AGRO-INDÚSTRIA REDUZ IMPORTAÇÕES



O Executivo está a trabalhar para, a curto e médio prazo, reduzir a importação de bens alimentares, lembrou, em Malange, o ministro da Agricultura ao avaliar o programa de combate à pobreza. Pedro Canga referiu que a estra-

tégia passa por aumentar a participação do sector agrícola no Produto Interno Bruto para haver mais empregos, contribuir para o combate à pobreza e garantir a segurança alimentar e nutricional. "Estamos a trabalhar para cumprir as políticas traçadas pelo Executivo e atingir os objectivos preconizados", afirmou. O ministro anunciou que os projectos concebidos pelo Ministério da Agricultura "atingiram um grau de execução satisfatório". Como exemplo referiu o aumento da produção agrícola e mencionou o desenvolvimento de culturas alimentares da época agrícola. ■

## JANEIRO

Na primeira edição do ano de 2012, o Mwangolé cita o Presidente José Eduardo dos Santos, na cerimónia de apresentação de cumprimentos de Ano Novo pelo Corpo Diplomático acreditado em Angola, realizado no 12 de Janeiro, em que disse esperar termos iniciado "o ano de 2012 com a esperança de que venha a ser melhor do que os precedentes, depois de o mundo ter sido mergulhado numa crise económica e financeira que ainda não foi totalmente superada". Como notou-se, o Mwangolé entrou o ano com algumas alterações, consubstanciadas no aumento do número de páginas (de 16 para 20) e a inserção de algumas rubricas por entender que, num mundo globalizado, os leitores do Mwangolé não se cingiam só ao "mundo angolano". Era com isso nosso desejo que as mudanças introduzidas pudessem agradar a todos. Nessa edição, destacámos ainda a cerimónia de cumprimentos do fim de ano ao embaixador Marcos Barrica, assim como, a nível de política doméstica, noticiávamos que o Executivo refutava um relatório do PNUD sobre

o Desenvolvimento Humano de 2011, por "ter utilizado, em relação a Angola, informação estatística do ano de 2001". Angola considerara inaceitável que uma organização prestigiada como o PNUD não pugnasse pelo rigor e objectividade na elaboração de um documento de tão grande responsabilidade, pelos seus reflexos na apreciação do desempenho do Executivo angolano e, por conseguinte, na percepção da sua imagem, em particular no exterior do País. Por outro lado, naquela edição, e depois de ter alegadamente acusado Angola de desviar 32 mil milhões, o próprio FMI considerava haver má interpretação do relatório da quinta revisão das contas fiscais sobre os investimentos do Executivo. Outro ponto positivo, foi a descoberta petrolífera no poço de exploração Azul-1, localizado em águas profundas do bloco 23 da bacia do Kwanza, assim como o anúncio pelo Executivo da aplicação de projectos de construção das refinarias do Lobito e do Soyo, pois, a prioridade era retirar o País da dependência das importações dos refinados. ■

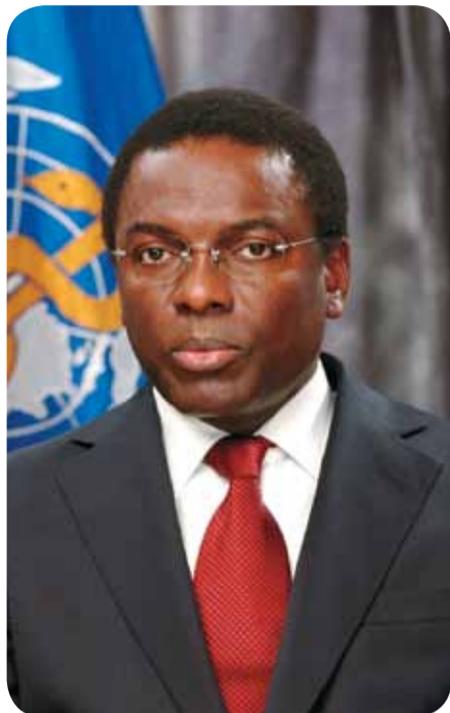


PELA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



# LUÍS GOMES SAMBO RECEBE GRAU "DOUTOR HONORIS CAUSA"

O director regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para África, o angolano Luís Gomes Sambo, foi galardoado, este mês, com o título de "Doutor Honoris Causa" pela Universidade Nova de Lisboa.



Luís Gomes Sambo recebeu as insígnias doutorais das mãos do reitor da referida universidade, António Bensabat Simões, em cerimónia assistida pelo ministro angolano da Saúde, José Van-Dúnem, e pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, entre outras figuras. O director regional da OMS disse sentir-se "muito honrado por passar a integrar a galeria dos grandes ícones graduados doutor honoris causa". Falando do seu passado como médico, Luís Sambo realçou que "longe de um sonho ou de uma ficção, foi uma realidade de sucessos e frustrações". "Continuo esta luta com entusiasmo, à luz de ideais e conhecimentos transmitidos por muitos profissionais, cientistas e académicos de várias partes do mundo", disse, exaltando notáveis figuras da medicina portuguesa com as quais teve "o privilégio de interagir".

## «PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SANITÁRIO EM ÁFRICA»

Na sua alocução, Luís Gomes Sambo admitiu, como razões da distinção, os esforços concertados e permanentes que ele e os antigos e actuais colegas, no escritório regional da OMS para África, têm "enviado para combater as doenças e promover o desenvolvimento sanitário em África". Gomes Sambo falou ainda das cinco categorias das orientações estratégicas da OMS em África, que são o reforço dos sistemas de saúde, com base na abordagem dos cuidados de saúde primários, a saúde materno-infantil como prioridade absoluta e as acções aceleradas de luta contra o VIH/Sida, paludismo e a tuberculose. Disse que, entre as tais orientações estratégicas do organismo mundial, constam também "a intensificação da prevenção e o controlo das doenças transmissíveis, luta contra epidemias e controlo das doenças não-transmissíveis, bem como a promoção dos determinantes da saúde e prevenção de doenças pela abordagem dos factores de risco associadas às mesmas". Como principal obstáculo à melhoria do acesso por parte das populações aos cuidados de saúde, apontou "a fragilidade dos sistemas nacionais de saúde", mas disse estar regozijado pelo facto de "diversos países se encontrarem em diferentes fases de reforma nos seus sistemas de saúde".

## CURRÍCULO RECHEADO

Luís Gomes Sambo, que cumpre o seu segundo mandato à frente da OMS/África, depois de ter sido eleito pela primeira vez em Fevereiro de 2005, é doutorado em gestão pela Universidade de Hull, no Reino Unido, tendo feito a licenciatura em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto. Obteve o diploma de especialização em saúde pública pela Ordem dos Médicos



de Portugal. Durante o seu trajecto, Luís Sambo foi já agraciado com o título de "Doutor Honoris Causa" pela Universidade de Kinshasa (República Democrática do Congo), em 2009, o prémio "Salva de Prata", atribuído pela Ordem dos Médicos de Angola, em 2008, a medalha de Comandante da Ordem de Madagascar, em 2007, e a medalha de ouro da saúde pública pela República do Níger, em 2006. Tem obras publicadas em várias revistas científicas internacionais e é membro das Ordens dos Médicos de Angola e de Portugal e da Sociedade Internacional de Ciências de Sistemas

## MINISTRO JOSÉ VAN-DÚNEM EXALTA GESTO

O ministro angolano da Saúde, José Van-Dúnem, exaltou a outorga do título de "Doutor Honoris Causa", atribuído ao director regional da OMS para África. No final da cerimónia, José Van-Dúnem considerou "uma grande satisfação o facto de uma prestigiada instituição como a Universidade Nova de Lisboa, através do seu Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), ter concedido o título de 'Doutor Honoris Causa' ao médico Luís Gomes Sambo". "A atribuição do título a Luís Gomes Sambo é o reconhecimento do esforço por ele realizado, em particular,

para a melhoria da saúde dos angolanos, quando foi membro do governo de Angola, e para a saúde dos africanos, em geral". É ainda, adiantou, "grande oportunidade para a Universidade Nova aproveitar, com base na experiência que tem das questões africanas, ajudar os países africanos de expressão portuguesa a enfrentar os desafios que a modernidade coloca aos nossos países". Como desafios para essa ajuda, citou "as alterações climáticas, a crise mundial que diminui a capacidade de financiamento dos serviços de saúde, as dificuldades da alteração do padrão epidemiológico das doenças crónicas e transmissíveis e que exigem que os sistemas de saúde sejam mais eficientes e efectivos, permitindo que as populações se sintam beneficiadas". Também presente na cerimónia, o decano da Faculdade de Medicina, da Universidade Agostinho Neto (UAN), Miguel Bettencourt, disse que "o acto tem um significado múltiplo para o país, designadamente para a UAN, que é a instituição onde o Luís Gomes Sambo se formou, e para Angola, que vê reconhecido inequivocamente o mérito dos profissionais e da universidade". Destacou ainda que o momento "evidencia as linhas de cooperação que o País tem com o exterior, assim como o mérito e a grande competência de desempenho que Luís Gomes Sambo teve". "É a todos os títulos um grau que orgulha todos os angolanos", afirmou o decano da Faculdade de Medicina. ■



## FEVEREIRO

Na edição de Fevereiro do ano que termina, o Mwangolé destacava a data em que a 4 de Fevereiro de 1961 bravos nacionalistas angolanos disseram basta ao então sistema colonialismo português na nossa Terra, pegando em catanas e dando o início à luta armada. Corolário de batalhas anteriores perpetradas pelos nossos antepassados, o 4 de Fevereiro de 1961 foi um dos percursos fundamentais que levou o País à Independência da então potência colonizadora. Para recordar este grande acontecimento histórico, a Embaixada de Angola nas terras de Camões realizou uma conferência, em Lisboa, orientada pelo jurista e professor universitário, o angolano José Armando Guerra. Entre outras considerações, e fazendo um olhar actual sobre o 4 de Fevereiro de 1961, na dimensão global, este estudioso defendeu que a data implica descortinar os alcances futuros do projecto de Angola, subjacente ao sentido libertário da sua mensagem. Por outro lado, o embaixador José Marcos Barrica disse que o 4 de Fevereiro "é uma data que deu início à luta para dignificar e libertar o homem angolano". Para o diplomata, "os precursores do 4 de Fevereiro e

os que lhes seguiram têm a obrigação de continuarem a honrar aqueles ideais e manter a chama para não se apagar». Nessa edição, destacámos, também, a primeira entrevista concedida ao Mwangolé pelo músico Barceló de Carvalho "Bonga", ele que tem 40 anos de carreira, tendo gravado mais de 40 discos, uma média atribuída à "riquíssima e inesgotável fonte musical" angolana. Saliávamos, ainda, a abertura, no Porto, pelo embaixador Marcos Barrica dos actos consulares itinerantes, uma actividade que visou dotar angolanos sem recurso de documentação que atestasse a sua cidadania. A nível de política externa, destacámos a visita do secretário-geral das Nações Unidas a Angola, e a inauguração da nova sede da CPLP, em Lisboa, onde o presidente português, Cavaco Silva, enalteceu o desempenho da presidência angolana à frente daquele organismo lusófono. Depois da eliminação prematura dos Palancas Negras do CAN-2012, Angola contentava-se com a atribuição à basquetebolista Nacissela Maurício do título de embaixadora africana das Nações Unidas para o Combate ao HIV/Sida (ONUSIDA). ■



# ANGOLA ELEITA PRESIDENTE DO FÓRUM



Angola foi eleito, pela segunda vez, presidente do Fórum Global das Autoridades Nacionais Designadas e presidente do Fórum Africano das Autoridades Nacionais Designadas, durante a conferência das Nações Unidas sobre as alterações climáticas (COP-18). A coordenadora da Autoridade Nacional Designada, Giza Gaspar Martins, assume a presidência dos órgãos pelo período de um ano. Em declarações ao canal televisivo da COP-18, adiantou que a eleição de Angola surge em reconhecimento dos esforços empreendidos pelo Executivo para fazer face às alterações climáticas. Giza Gaspar explicou que Angola está num caminho irreversível, tendo em vista o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável e, nos últimos dez anos, incrementou o programa de reconstrução das infra-estruturas sociais e económicas destruídas durante um longo período de guerra. Esta obra, salientou, foi possível graças à paz que, pela primeira vez na sua história, deu oportunidade para explorar o seu potencial de maneira sustentável. "Entre os objectivos para o desenvolvimento sustentável em Angola está a promoção de políticas de adaptação às alterações climáticas, reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa, para se garantir sustentabilidade na preservação da biodiversidade e ecossistema", esclareceu. ■

## REUNINDO MILITANTES, AMIGOS E SIMPATIZANTES



# MPLA NO PORTO COMEMORA ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO PARTIDO

Os militantes do MPLA residentes no distrito do Porto comemoraram o 56º aniversário da fundação do MPLA. A cerimónia ficou marcada por um encontro de militantes, simpatizantes e amigos do partido, orientado pelo primeiro secretário do Comité de Acção do MPLA no Porto, Armindo Queza. Participaram no acto militantes, simpatizantes e amigos do MPLA residentes no Porto, Gaia e na Póvoa de Varzim, tendo sido também feita a entrega de cartões de militantes e a filiação nas fileiras do partido de novos militantes.



## CAP DE LISBOA COMEMORA

Ainda em saudação ao 56º Aniversário da fundação do MPLA, o CAP de Lisboa realizou uma actividade politico-cultural, destacando-se uma palestra subordinada ao tema "Abc, génese e a trajectória histórica do MPLA", bem como um almoço de confraternização com os militantes, amigos e simpatizantes do partido, na sede da Associação de Estudantes Angolanos em Portugal, sita no Lumiar. A palestra foi presidida por Kiasekoka Miguel, mediado por Afonso Malungo. A sessão abertura e saudação de boas-vindas foram feitas pelo segundo



secretário, Fausto Júlio, e a do encerramento pela primeira secretária do referido CAP, Ana Gaspar. A actividade foi animada com música ao vivo pelo artista cabo-verdiano Silvestre Mascarenhas "Bob" e com o reportório do DJ Mandela & Pedro. ■



## MARÇO

Em Março, o mês das mulheres angolanas, o Jornal Mwangolé enviava os seus parabéns às todas as mães de Angola. Com a devida vénia, desfolhava o livro "Sagrada Esperança", do Fundador da Nação angolana, e reproduzia o poema "Adeus na hora da largada", para dedicar à todas as mulheres angolanas. Não custa nada ler o poema da pena do Saudoso Neto:

Minha Mãe  
(todas as mães negras  
cujos filhos partiram)  
tu me ensinaste a esperar  
como esperaste nas horas difíceis  
Mas a vida  
matou em mim essa mística esperança  
Eu já não espero  
sou aquele por quem se espera  
Sou eu minha Mãe  
a esperança somos nós  
os teus filhos  
partidos para uma fé que alimenta a vida  
Hoje  
somos as crianças nuas das sanzalas  
do mato

os garotos sem escola a jogar  
a bola de trapos  
nos areais ao meio-dia  
somos nós mesmos  
os contratados a queimar vidas  
nos cafezais  
os homens negros ignorantes  
que devem respeitar o homem branco  
e temer o rico  
somos os teus filhos  
dos bairros de pretos  
além aonde não chega a luz elétrica  
os homens bêbedos a cair  
abandonados ao ritmo dum batuque  
de morte  
teus filhos

com fome  
com sede  
com vergonha de te chamarmos Mãe  
com medo de atravessar as ruas  
com medo dos homens  
nós mesmos  
Amanhã  
entoaremos hinos à liberdade  
quando comemorarmos  
a data da abolição desta escravatura  
Nós vamos em busca de luz  
os teus filhos Mãe  
(todas as mães negras  
cujos filhos partiram)  
Vão em busca de vida.  
(in Sagrada Esperança) ■





# ASSOCIAÇÕES DOS ANTIGOS GUERRILHEIROS ANGOLOS EM PORTUGAL PRESENTE!

**A Associação dos Antigos Guerrilheiros Angolanos em Portugal (AAGA)** é uma instituição sem fins lucrativos, com sede provisória na Praça do Douro, nº 17 1º Dr. Trás, 2845-007 Cruz de Pau, Amora, NIPC nº 510 125 620.

## OBJECTIVOS

Prestar apoio domiciliário aos ex-guerrilheiros angolanos e seus filhos, idosos e à comunidade angolana dependente, isolados ou inseridos em família por motivos de deficiência doença ou outro impedimento que não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas ou atividades de vida diária; Divulgação da cultura angolana e a promoção da interculturalidade, contribuir para ocupação dos tempos livres dos reformados angolanos, pensionistas idosos, residentes em Portugal, sem fins lucrativos. A AAGA-Portugal participou já várias actividades, entre as quais se destaca a de rastreio "Saúde para Todos", que beneficiou a comunidade angolana residente em Portugal, e que foi organizado pela camara do Seixal, Cruz Vermelha Portuguesa, Junta de Freguesia de Amora e o Hospital Egas Moniz.

## OBJECTIVOS GERAIS

1. A Associação AAGA – Portugal pretende assegurar aos idosos angolanos, ex-guerrilheiros a prestação de serviços de forma a satisfazerem as suas necessidades básicas e atividades da vida diária;
2. Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização da comunidade angolana idosa ou dependentes residentes em Portugal;
3. Prestar cuidado de ordem física e apoio psicossocial da comunidade Angolana de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
4. Promover e incentivar a colaboração de familiares, vizinhos da comunidade africana;
5. Serviços assegurados e actividades complementarem desenvolvidas pela associação AAGA.- Portugal.



6. O serviço de apoio domiciliário assegura a prestação dos seguintes serviços:

- 6.1 Alimentação (confeção), fornecimento acompanhamento das refeições;
- 6.2 Higiene de conforto pessoal;
- 6.3 Higiene habitacional (manutenção de arrumos e limpeza dos espaços estritamente necessários à natureza do apoio a prestar);
- 6.5 Tratamento de roupas e diligências.



**A associação AAGA Portugal realiza ainda as seguintes atividades:**

Actividades de dinamização sócio-cultural; aquisição de géneros alimentícios e outros artigos de primeira necessidade, nomeadamente medicamentos e cedências de ajudas técnicas;

## PROCESSO DE ADMISSÃO

1. Atendimento psicossocial e elaboração do pré-diagnóstico;
2. Visita domiciliária, elaboração do diagnóstico e definição de intervenção do utente;
3. Início da prestação de serviço e reavaliação regular.



## ACTIVIDADE DE DINAMIZAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

Desenvolvimento de passeios ou deslocações é da responsabilidade do animador sócio-cultural que comunica através da funcionária á organização ativa nas quais os sócios da SAD podem ser incluídos.

Os passeios poderão ser gratuitos ou serem devidamente comparticipados pelas instituições. Devendo tal situação ser informada previamente aos sócios.

Durante os passeios os sócios serão sempre acompanhados por membros da Associação.



Os sócios serão sempre contactados para participar em actividades culturais e recreativas promovidas pela Associação AAGA. Ou por outras regiões ficando o transporte do e para o domicilio a cargo da instituição.

Fazem parte também dos objetivos, promover e realizar conferências, palestras, seminários, eventos culturais, desportivos, nomeadamente exposições, espetáculos, e outras iniciativas, para além de colaborar nas atividades de outras associações africanas já existentes em Portugal, assim como desenvolver ações que visem estreitar relações entre as estruturas representativas da Comunidade Angolana. Pretendemos igualmente, desenvolver parcerias com outras forças vivas em Portugal, em especial com as coletividades recreativas e culturais, com vista à prossecução dos objetivos da Associação. ■



Carta enviada por Marco Luís, estrada Regional, n.º 4-A Calhetas, 9600-012 Ribeira Grande (Ilha de São Miguel, Açores), Tel: 965313104

## ABRIL

No mês de Abril, marcada em Angola como o Dia da Paz e da Reconciliação Nacional, assinalado no dia 4, o Jornal Mwangolé destacava as diversas festividades em torno da data, em que o País continua a dar passos firmes de consolidação e afirmação, passados dez anos depois das chefias militares das Forças Armadas Angolanas (FAA) e as da UNITA terem decidido pôr termo ao conflito, logo após a morte do líder das então forças rebeldes, Jonas Savimbi. Para festejar os dez anos de paz no País, a Embaixada de Angola em Portugal e os respectivos consulados-gerais em terras de Camões desenvolveram diversas actividades, mobilizando várias centenas de compatriotas e amigos de Angola. As jornadas de paz foram abertas no dia um de Abril, com um culto ecuménico de acção de graças, na Aula Magna da Universidade de Lisboa, e culminaram, no dia 20, com uma "Gala da Paz", no Coliseu dos Recreios, com atracção musical de Puto Português, Celsio Mambo, Lina Alexandre e Té Macedo, assim como homenagem à algumas figuras que se destacaram no seio

da comunidade angolana em Portugal e à figura do Presidente angolano, José Eduardo dos Santos. Pelo meio, houve ainda, no próprio dia 4, uma palestra sobre "O papel da paz na afirmação de Angola", no Centro Cultural de Belém; um outro culto ecuménico sobre a paz, desta feita na cidade do Porto; um "Caldo da Paz" com perto de 1.600 pessoas; assim como um "Simpósio sobre os 10 Anos de Paz em Angola de Livro", na Universidade de Coimbra; e uma palestra sobre "os benefícios da consolidação da paz para o desenvolvimento em Angola", em Algarve. Ainda no quadro do 4 de Abril, e no dia em que foi lançada a revista especial "Dez anos de Paz, Desafios e Conquistas", o embaixador José Marcos Barrica criticava os "pequenos segmentos" da sociedade portuguesa adversos ao investimento angolano em Portugal, e apelava ao combate destes "pequenos segmentos societários, que eivado de algum espírito saudosista ou pura malquerença, pensam que devem continuar a maldizer e a inventar fantasmas contra as instituições e os dirigentes angolanos". ■



## REFUGIADOS ANGOLANOS INTEGRADOS NA ZÂMBIA

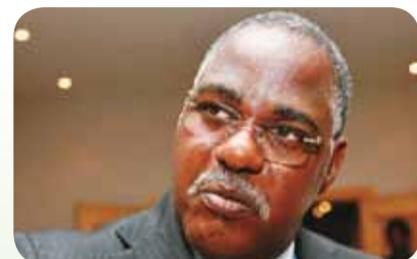
O governo da Zâmbia anunciou que vai integrar na sua população os cerca de 10 mil refugiados angolanos naquele país abrangidos no processo de repatriamento voluntário organizado e implementado pelo Executivo angolano em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). O anúncio foi feito durante uma cerimónia oficial organizada pelo governo zambiano, que marcou o início da operação de integração de refugiados naquele país que desejam permanecer na Zâmbia. O ACNUR considerou a decisão do governo zambiano "histórica e portadora de esperança e de soluções duradouras para os refugiados que escolheram permanecer

na Zâmbia quando terminar o processo de repatriamento voluntário", declarou à imprensa a representante cessante do ACNUR na Zâmbia, Joyce Mends-Cole. Em 2011, o governo zambiano decidiu conceder o estatuto de refugiados a 10 mil angolanos devido a sua longa estada, alguns desde 1966, bem como aos fortes laços socio-culturais com a Zâmbia. A União Africana contribuiu com 100 mil dólares americanos entregues ao ACNUR para apoiar o processo de integração local. A Zâmbia acolhe actualmente 48 mil pessoas em situação difícil, das quais 23 mil são angolanos, e os demais são cidadãos provenientes principalmente do Ruanda, do Burundi e da Somália. ■

## ANGOLA QUER SOLUÇÃO PARA SAÚDE NA COMUNIDADE

O ministro da Saúde garantiu que o Executivo está a resolver os problemas das comunidades rurais e que estão a ser feitos esforços para distribuir melhor a riqueza nacional, criar mais postos de trabalho e melhorar a vida da população.

José Van-Dúnem informou que o Executivo tem programas como "Água para Todos", "Micro Crédito" e o "Fundo do Desenvolvimento Económico", no sentido de contribuir para o desenvolvimento das comunidades. O ministro sublinhou que, na área da Saúde, o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, orientou que a cada município sejam atribuídos 150 mil dólares por mês, para se resolver os problemas da saúde. "Não temos falta de medicamentos e de água nas unidades sanitárias. Em coordena-



ção com as administrações municipais, estes problemas estão a ser resolvidos e esperamos que se resolvam na sua totalidade", afirmou José Van-Dúnem. O ministro da Saúde falou durante um encontro com a comunidade do bairro do Sekele, comuna da Funda, Cacuaco, onde residem, desde 1998, militares deficientes de guerra, com os seus familiares. ■

## JUSTIÇA PREVÊ CENTROS DE ARBITRAGEM

O Ministério da Justiça e Direitos Humanos conta dar passos significativos, em 2013, para a criação, a título experimental, de centros de arbitragem, deu a conhecer, recentemente, o titular da pasta, Rui Manguieira, durante a abertura, em Luanda, da primeira Conferência Internacional sobre Arbitragem. Manguieira disse que os centros de arbitragem vão ter um carácter permanente e institucionalizado para tratar de matérias do domínio do direito comercial e de conflitos de consumo. O reitor da Universidade Gregório Semedo, José Semedo, referiu que "estamos a viver um ambiente muito propício para a arbitragem, que é uma forma de modernizarmos a justiça para o bem dos cidadãos e da nação". O advogado Luís Martins falou dos desenvolvimentos recentes em Portugal e referiu que "a lei portuguesa é amiga da lei interna-



cional, bastante liberal, e o quadro da arbitragem é marcado por uma certa maturidade na área comercial e tem uma função extrema na ordem jurídica". O presidente do Tribunal Constitucional, Rui Ferreira, fez o encerramento da conferência e disse que "a arbitragem não é incompatível com a Constituição. Esta conferência deve servir como impulso para mais debates sobre o tema". ■

## REFORMA EDUCATIVA REDUZ NÚMERO DE ALUNOS POR SALA



O número de salas de aulas tem crescido durante o processo da reforma educativa desenvolvido a partir de 2004, salienta um documento do Ministério da Educação. Antes do novo sistema, refere o texto, havia 27.276 salas de aulas e até 2010 o número subiu para 53.596, o que representa um crescimento médio de 96,4 por cento. O documento do Ministério da Educação sublinha que a aplicação da reforma educativa permitiu a redução do número de alunos por sala, mas que a diminuição não é uni-

forme em todo o País porque "na fase de generalização" em algumas províncias havia turmas que funcionavam em varandas de escolas, capelas e debaixo de árvores. Refere a importância de se construírem mais salas e de se manterem as existentes para satisfazerem as necessidades. Em comparação com antigo sistema de educação, afirma, houve um aumento da taxa de promoção em todos os níveis de ensino, factor que reduziu o número de alunos repetentes, bem como o abandono escolar e tornou mais eficaz o ensino. Em termos práticos, realça o documento do Ministério da Educação, o rendimento dos alunos na fase experimental foi superior em relação à da fase de generalização do novo sistema. Isto deve-se, alude, ao facto de na fase experimental terem sido criadas as condições mínimas para desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem. ■

## MAIO

Em Maio, o nosso/vosso Jornal Mwangolé, desejava, pelo 1 de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, votos de muita coragem a todos os laboriosos cidadãos angolanos na diáspora portuguesa. Como temas de destaque neste número do mês, marcado também pela comemoração do Dia de África, assinado a 25 de Maio, notávamos, com agrado, a convocação, pelo Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, das Eleições Gerais para 31 de Agosto, válidas para o provimento do cargo de Presidente da República e dos deputados à Assembleia Nacional. Como um direito consagrado constitucionalmente, os angolanos marcariam mais um passo para a consolidação da democracia e da legitimidade das suas instituições. Por cá, destacávamos também o lançamento, por parte do Consulado-geral de Angola do Porto, Região Centro e Norte de Portugal, do sistema de vistos "on-line" para o País, visando a agilização de processos

e a simplificação administrativa, iniciando-se "uma nova era nos serviços consulares". Para assinalar do Dia de África, houve algumas iniciativas da sociedade civil, mas, ao nível oficial, destacamos a realização da Conferência "Parceria entre Portugal e o Continente Africano na actual crise", realizado pelo Grupo de Embaixadores Africanos em Lisboa. Finalmente, a selecção da comunidade angolana em Portugal embarcava para Angola, para disputar um amigável com a equipa "Candengues Habilidosos", pertença do ex-internacional Akwá, no Estádio dos Coqueiros, em Luanda. O objectivo era que a equipa deixasse uma boa imagem em Angola, apesar de algumas baixas por problemas burocráticos. A deslocação teve o total apoio do embaixador José Marcos Barrica em levar a selecção comunitária a Angola, depois de reconquistar o "Angola Avante". ■



# PORTUGAL FORMA NOVOS MÉDICOS LEGISTAS

Angola conta com mais 15 médicos legistas que concluíram, este mês, a sua formação de especialização em Coimbra (Portugal).

O cônsul de Angola em Faro, Mateus de Sá Miranda disse à Rádio Nacional de Angola (RNA) ser um ganho para o País o aumento do número de médicos legistas, "o que significa dizer que hoje estamos melhor do que ontem neste domínio". Mateus de Sá Miranda disse ter tido uma grande satisfação por estar presente na cerimónia que marcou a conclusão da formação dos 15 especialistas angolanos em medicina legal, na Universidade de Coimbra, Portugal. Em representação do embaixador Marcos Barrica, esteve na cerimónia a primeira secretária da embaixada de Angola, Joana Feijó, que agradeceu o empenho do grupo no processo de formação de quatro anos e meio. "Agradeço a todos pela dedicação que tiveram no cumprimento da confiança que vos foi dada pelo Executivo, que está preocupado



com a formação de quadros angolanos nesta área", acentuou Joana Feijó. O professor doutor Francisco Couto Real, director do Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses de Coimbra e responsável da base de dados de genética de Portugal, elogiou a dedicação dos 15 especialistas angolanos. ■



## PRÉMIO DE MÉRITO PARA SETE MÉDICOS

O Prémio de Investigação Biomédica deste ano foi atribuído em Luanda, a sete médicos angolanos que apresentaram um trabalho sobre frequências alérgicas na população angolana. O grupo é constituído pelos médicos Maria Madalena Chimpolo, Teresa Rodrigues, Bruna Cláudia da Rocha, Goreth Nunes Amaral, Gilmar Boavida, José Adilson Rodrigues e Miguel Manuel. Em representação dos vencedores, Maria Madalena Chimpolo disse que a investigação foi feita no laboratório de genética da Universidade Agostinho Neto e envolveu uma pesquisa de 132 amostras da população de todas as províncias. "Esta investigação foi feita com base em instrumentos adquiridos e testados noutros países. O trabalho permite identificar

o perfil genético de cada pessoa, onde é possível fazer a comparação da origem de cada um", disse. Maria Chimpolo disse que a investigação científica chegou à conclusão que a população angolana é heterogénea porque apresenta uma mistura de várias origens: "temos várias raças em Angola, e temos uma ligação genética muito próxima com o Uganda". O segundo prémio de investigação em medicina foi atribuído a Maria Fernanda Dias Monteiro, com o trabalho "Efeitos do factor hospedeiro e parasitário na sustentabilidade da malária e gravidade da doença". O terceiro prémio foi atribuído a dois grupos de médicos. Um estudou a deficiência de glicose e fosfato em crianças até aos 14 anos no Hospital Pediátrico David Bernardino. ■

## PRÉMIO NACIONAL DISTINGUE MÉRITO



O "Semanário Económico", do Grupo Media Nova, e os jornalistas Amílcar Xavier, Carlos Capitango e Sebastião Solar foram os vencedores da V edição do Prémio Nacional de Jornalismo, entregue no Centro de Convenções de Talatona, em Luanda, numa cerimónia que contou com a presença do ministro da Comunicação Social, José Luís de Matos. O jornal venceu o galardão na categoria Imprensa, enquanto Amílcar Xavier foi o vencedor da categoria Rádio, o repórter de imagem Sebastião Solar,

da Televisão Pública de Angola, viu o seu trabalho reconhecido ao vencer a categoria de Fotojornalismo e Carlos Cabitango, da TV Zimbo, a categoria Televisão. Ao todo, 135 trabalhos foram avaliados pelo júri da V edição do Prémio Nacional de Jornalismo, criado pelo Estado para incentivar a criatividade e a investigação jornalísticas e promover a qualidade e o rigor no exercício da profissão. Os quatro vencedores receberam cada um 3,5 milhões de kwanzas e um galardão. ■

## REPRODUÇÃO DA PALANCA NEGRA

O administrador do Parque Nacional de Kangandala, Cardoso Raimundo, disse que "a reprodução da palanca negra gigante cresceu de três para 20 desde que em 2006 começou o projecto de conservação e protecção deste antílope".

Declarou que o reforço do combate à caça furtiva facilita a reprodução e conservação dos antílopes. Das 20 palancas que existem no santuário, 13 são fêmeas. O projecto de conservação e protecção deste antílope é desenvolvido pelo Ministério do Ambiente, em parceria com o Centro de Investigação Científica da Igreja Católica e do Governo Provincial de Malanje. O Parque Nacional de Kangandala e a reserva do Luando são habitat natural da palanca negra. ■



## JUNHO

No mês da pequenada, o Mwangolé destacava os festejos de 1 e 16 de Junho, Dia da Criança Angolana e o Dia da Criança Africana, respectivamente. Para exemplificar, a novel Associação Palanca Negra, em colaboração com o CAP do MPLA da Amadora, promoveu o I Torneio Cassulinhas da Comunidade Amadora-2012, movimentando perto de 200 crianças. Por outro lado, mais de 90 crianças angolanas da região da Grande Lisboa festejaram o 16 de Junho, com jogos, declamação de poesia, contos e história de Angola e maratona de matemática. Pelo nosso País, destacamos o discurso de abertura da cimeira extraordinária da SADC, proferida pelo Presidente José Eduardo dos Santos, onde apelou aos parceiros para que aprovem o conceito sobre a elaboração da "Visão 2050" da organização, o roteiro e o calendário da execução dessa "Visão de Longo Prazo". Segundo o Chefe de Estado angolano, esta nova estratégia, lançada há algum tempo por Angola, exige "uma profunda compreensão dos processos que ocorrem no mundo", afirmando que "sem a urgente definição de uma posição comum a esse respeito, corremos o risco de vir a sofrer os seus efeitos

indesejáveis" em cada país e na região. Outras "boas novas" do País, têm a ver com o possível crescimento da economia angolana em 9,1% este ano e 8,8% em 2013; o começo da construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Laúca, quatro vezes mais que a barragem de Capanda; assim como a eleição de Angola para uma das vice-presidências da Assembleia-Geral das Nações Unidas. Finalmente, a nível do desporto, por cá, realçamos o fim da carreira futebolista de Pedro Mantorras, com uma emocionante homenagem pelo Benfica e atribuição do título de embaixador das "águias" nos PALOP. O acto foi testemunhado pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, que considerou Mantorras "símbolo de resistência", com "percurso interrompido de modo abrupto, mas que vale pela sua firmeza e persistência". Contudo, depois de quatro sucessivas operações realizadas ao joelho, Mantorras achou que tinha chegado "o tempo de parar de lutar contra o sofrimento". Notámos também que na sua deslocação ao País, a selecção da comunidade angolana em Portugal derrotara em pleno Estádio dos Coqueiros, os "Amigos do Akwá". ■



## ÉRICA FESTEJA OITAVO ANIVERSÁRIO

**É**rica Rafaela Mugimbo, filha de Antónia Marisa Mugimbo, completou, no dia 11 de Dezembro, oito anos de vida. Para festejar o seu oitavo aniversário natalício, Érica, estudante da terceira classe na escola da Gaivotas, em Lisboa, reuniu amiguinhos e alguns colegas de escola no jardim da Amadora, para um pequeno "comes & bebes". Mwangolé deseja-lhe um ano cheio de prosperidades. ■



## AMADORA COMEMORA FUNDAÇÃO DO MPLA

**O** Comité de Acção do MPLA da Amadora, em Lisboa, comemorou o 56º aniversário da fundação do partido com um encontro de militantes, simpatizantes e amigos do partido naquela edilidade. O encontro convívio consistiu num almoço com pratos típicos de Angola. A organização teve a colaboração do comité da OMA em Amadora. ■



## JULHO



**A** poucos dias das eleições gerais no País (realizadas a 31 de Agosto), o Mwangolé destacava a homenagem de despedida oficial dos relvados do "Palanca Negra" Mantorras, durante um jogo de solidariedade, denominado "Um gesto contra à fome", no Estádio da Luz. Para o nosso agrado, Mantorras, o "símbolo de resistência", conforme o apelidara o embaixador Marcos Barrica, apontou o seu último golo de encarnado ao peito. Ainda no capítulo desportivo, realçámos os VIII Jogos Desportivos da CPLP, que entre 7 e 15 de Julho animaram a vila lisboeta de Mafra, terminados com Angola a contabilizar uma medalha de ouro, três de prata e sete de bronze (quarto lugar), e com os objectivos "atingidos". O atletismo destacou-se com seis medalhas, mas as equipas nacionais sub-16 de andebol, basquetebol, futebol, ténis e voleibol de praia "cumpriram". Em termos diplomáticos, ao nível da Lusofonia, Angola passava a presidência rotativa da Comu-

nidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) à Moçambique, durante a IX Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, realizada em Maputo. Sobre os dois anos de liderança angolana, o secretário executivo da organização, Domingos Pereira, afirmou que o mandato correu "dentro do expectável". A presidência angolana, argumentou, permitiu "explorar novos horizontes dentro da organização" e trouxe "temas ligados à pluralidade e à solidariedade na diversidade". Finalmente, salientamos o facto de a selecção nacional de futebol de honra passar a liderar por um novo seleccionador para os próximos dois anos. Tratava-se do uruguaio Gustavo Ferrín (53 anos), contrariando o desejo de muitos angolanos que queriam ver um treinador nacional a conduzir os destinos dos Palancas Negras, à exemplo de Oliveira Gonçalves, que elevou Angola ao patamar superior dos eventos mundiais de futebol, ao disputar a Copa da Alemanha2006. ■



## CHALO NO "FESTIVAL IMIGRARTE"

O compositor e músico angolano, residente em Portugal, Chalo, participou, recentemente, no "Festival ImigrArte", que se realizou no mercado da Ribeira, em Lisboa.

Chalo também montou uma barraca muito concorrida, com quitutes da terra por si confeccionados, bem como fez a apresentação da música angolana tocando no palco do festival, que contou com a participação de outros países de África, Europa, Brasil e Ásia. O músico e composi-

tor participou também com o seu grupo musical Sunguila, na festa de gala da Independência de Angola na Suíça, organizada pela Embaixada de Angola naquele país helvético, que contou com as actuações de Eddy Tussa e Gisela Silva acompanhados pelo Sunguila. ■



## NOVO DE ISABEL FERREIRA

# "O COELHO CONSELHEIRO, MATREIRO E OUTROS CONTOS QUE EU TE CONTO"

A escritora Isabel Ferreira lançou, recentemente, em Lisboa, a obra infanto-juvenil "O Coelho Conselheiro, Matreiro e Outros Contos Que Eu Te Conto", sob a égide da Associação Cultural "Griot" e a Virtual Fundação Trofa Real-Ukuma.



O acto de lançamento reviveu também "muitas brincadeiras infantis, numa viagem ao mundo da infância, das crianças angolanas, na voz dos actores Daniel



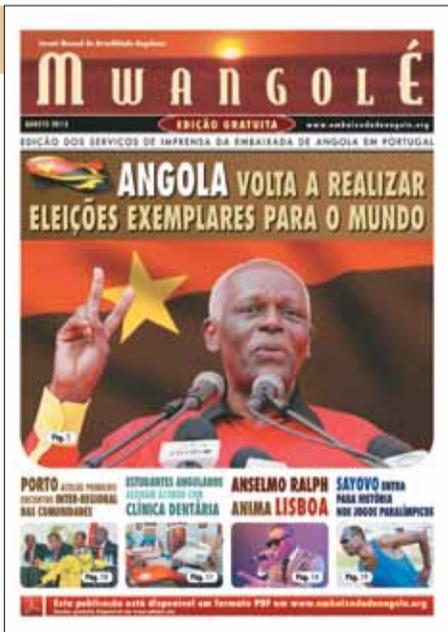
Martinho, Matamba Joaquim e Geovani Lourenço", segundo a autora. Com 100 páginas e impresso pelas edições Kujiza Kuami, o livro tem carácter educativo e exalta o amor e a tradição dos ancestrais angolanos, "valorizando o papel dos avós na formação dos adolescentes". Isabel Ferreira é membro da União dos Escritores Angolanos (UEA), nasceu em Luanda e publicou as obras poéticas "Laços de Amor", "Caminhos Ledos", "Nirvana", "À Margem das Palavras Nuas", assim como os romances "Fernando D'Aqui" e "O Guardador de Memórias". ■



## AGOSTO

Mwangolé destacava, em Agosto de 2012, a estrondosa vitória do MPLA nas eleições gerais, obtendo 71,84 por cento do total de 6124.669 votos apurados pela Comissão Nacional Eleitoral (CNE). Com estes resultados, que elegeram José Eduardo dos Santos Presidente da República e Manuel Vicente Vice-Presidente, o MPLA estaria representado no Parlamento com 175 deputados contra 32 da UNITA, a segunda força mais votada. Salientamos, por cá, o primeiro Encontro Inter-Regional das Comunidades Angolanas Residentes nas Regiões Norte e Centro de Portugal, realizado em Matosinhos (distrito do Porto), sob os auspícios do Consulado Geral de Angola na "cidade invicta". Num comunicado final, os participantes ao evento achavam ser urgente a efectivação do censo populacional dos angolanos na diáspora, para permitir que "constem da estatística nacional". Sobre o regresso definitivo ao País, manifestavam-se preocupados com as dificuldades na obtenção de emprego no País por parte dos cidadãos nacionais com formação superior, média e

técnico-profissional, "situação que se agrava para os que não possuem qualificação profissional ou formação que justifique". Em meios associativos, notámos, com muito agrado, o esforço que tem sido empreendido pela actual direcção da Associação dos Estudantes Angolanos em Portugal (AEAP), depois de ter rubricado um acordo de cooperação com uma clínica dentária portuguesa, do qual estudantes e seus familiares poderão beneficiar de tratamentos com descontos até 50 por cento, assim como permitir ainda que estudantes finalistas angolanos de qualquer ramo do sector da saúde pudessem fazer uma formação profissional e estágios de fim de curso na referida clínica. No capítulo de entretenimento, a Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa, vibrava ao som do cantor angolano Anselmo Ralph, com os famosos êxitos a fazerem mexer os apaixonantes corações. Por sua vez, numa gala organizada pelo Fórum Jovens Angolanos em Portugal, Celma Demba era eleita primeira Miss Pérola Angolana em terras de Camões em pleno Casino do Estoril. ■



## IZILDA MUSSUELA

## ACTRIZ E MODELO ANGOLANA DO "DISCO ÁFRICA"

## «SOU UMA SORTUDA: TENHO UM TRABALHO DESAFIANTE»

Izilda Mussuela, modelo e atriz, regista no seu currículo um desfile na passerele no Angola Fashion Week, em 2011, tem participação na série "Makamba Hotel" da TV Zimbo (Angola).

**E**m terras de Camões desde os 17 anos, depois de muitos outros trabalhos, é hoje um dos rostos do programa musical "Disco África", da RTP-África. Em Maio passado, apresentou, ao lado da conceituada atriz brasileira Bárbara Paz, o III Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa (FESTIN).

**Como está a Izilda, neste momento, em termos pessoais e profissionais?**

Neste momento, estou bem, sou uma sortuda, tenho trabalho que é um desafio para mim. É a primeira que o faço e estou a aprender muito. Estou a crescer muito em termos de incentivos, como mulher, como pessoa e como apresentadora de televisão. Estou muito feliz.

**Como a Izilda aparece a apresentar o "Disco África", da RTP-África?**

Fui aprovada de um "casting". Neste momento, sou um dos rostos do programa. Sinto-me lisonjeada, e estou a aproveitá-lo no máximo para aprender, aprender e aprender para agarrar esta oportunidade. Como é óbvio, por ser uma área nova, tenho de crescer, crescer e crescer.



**O programa serve de veículo de promoção de músicos africanos...**

Estava muito afastada da comunidade africana em Portugal, mas sinto agora mais próxima. O programa é um fórum de divulgação da música africana em Portugal. Precisamos de divulgar a música africana.

**Como foi acolhida?**

Fui bem acolhida por todos. Desde o primeiro instante em que cheguei ao programa, não me senti deslocada, porque me senti em casa. Isso foi fruto dos "castings" que fui fazendo ao longo da minha carreira de moda, desde passagens de modelo, locução, publicidades, filme, cinema e teatro, então, tudo isso, aliado também à minha formação sócio-cultural, fizeram com que estivesse à vontade no programa: falar sem medo e receios. Embora seja um campo novo, com a necessidade de sempre aprender, o meu à vontade está sempre lá. De Angola, os meus pais, irmãos e amigos ficaram todos delirados. Tive que abrir uma página no "Facebook", onde recebo muito carinho dos meus fãs e amigos de Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e muitos outros países.

**Sendo então um rosto dos países africanos, qual é a sua mensagem para os seus fãs?**

Que acompanhem a Izilda Mussuela. É que ainda tenho muito para dar. As oportunidades não vão faltar. Vou apostar na formação para crescer mais e mais. Estou a espera de mais convites para novos desafios. Contem comigo.

**Diante desse novo desafio, onde fica a moda?**

A moda não será posta de lado. A verdade é que neste momento a prioridade é a apresentação, mas tenho podido gerir o meu tempo suficientemente. E agora, também, a ensaiar uma peça de teatro. Temos de saber gerir o nosso tempo, pois, deve ainda sobrar tempo para a família, amigos, leituras, passeios, etc.

**Tem recebido propostas de trabalho para Angola?**

Sim, tenho recebido algumas, mas não é nada que esteja confirmado. Mas também, eu e a minha agência, estamos a ponderar. Não posso deixar ao meio um projecto no qual estou muito envolvida.

**Este projecto é para continuar...**

É para continuar. O mundo da moda é muito curto. Embora eu tenha ainda corpo, pois, estou ainda em dia



(risos), a carreira de moda é muito curta. Então, a carreira de apresentadora é mesmo para continuar, fazer mais formações e ir me inserindo. O importante é agarrar tudo que é novo, porque gosto de explorar os novos desafios. Sinto-me grato com esta nova abertura, porque passei a conhecer muita coisa nova, desde a linguagem técnica, a posição de estar à frente da câmara, ler um teleprompter, etc.

**E na rua acaba por ser mais visível...**

Realmente sou mais facilmente reconhecida, até pelo meu corte de cabelo que é muito marcante (risos). Facilmente, quando estou na rua, as pessoas dizem: "oh vi o teu programa..." (risos). Já dei vários autógrafos, e tendo com as pessoas recebi conselhos. Já recebi também críticas. Isso é bom, porque é com críticas construtivas que vou crescendo.

## SETEMBRO

**E**m Setembro, destacávamos a investidura de José Eduardo dos Santos como Presidente da República de Angola, inscrevendo o seu nome na História do País como o primeiro Presidente eleito num quadro de democracia multipartidária. No acto, decorrido na Praça da República, o mais alto mandatário do País apresentava as linhas de força do programa de governação, prometera honrar os seus compromissos e servir Angola com lealdade, na qualidade de "Presidente de todos os angolanos sem excepção". Aqui em Lisboa, o acto foi assistido, simbolicamente, via TPA-Internacional, no CCB, por centenas de angolanos e amigos de Angola, tendo o embaixador Marcos Barrica pedido para que os angolanos estivessem "atentos e impeçam os intentos dos falsos amigos de Angola de dividir os angolanos". Enalteceu ainda as qualidades do Presidente José Eduardo dos Santos. Outro acontecimento de

realce foi o 90º aniversário natalício de Agostinho Neto, fundador da Nação angolana, e, para assinalar esta data em terras de Camões, a Embaixada de Angola e os respectivos Consulados Gerais realizaram palestras sobre o legado de António Agostinho Neto, nas cidades de Lisboa, Porto e Faro. Ainda nesse quadro, o novo secretário executivo da CPLP, o moçambicano Murade Isaac Murargy, afirmava que Neto "representou muito para a libertação de quase todos os países africanos". Ao abrir a cerimónia de lançamento, na sede da CPLP, do livro sobre Neto, baseado em arquivos da então polícia secreta portuguesa no tempo da ditadura salazarista, a PIDE-DGS, disse ser "uma surpresa agradável homenagear um grande herói para todos os países da CPLP", no primeiro dia em que assumia funções junto da organização lusófona. ■



**Que lado precisa crescer mais?**

Ouço o que as pessoas me dizem, porque as pessoas que falam comigo têm experiência na área.

**Como é a Izilda em casa?**

É uma menina normal, que vê televisão, lê, vai à Internet, arruma a casa, cozinha (embora não seja uma boa cozinheira), etc.

**Que pratos típicos africanos consegue fazer?**

Consigo grelhar um peixe, assar uma banana, uma mandioca, etc. Na realidade, pratos típicos de Angola não faço, mas os mais elaborados como o calulú, a fúmbua, com prática, chego lá.



**Quais são os que considera ser os seus defeitos?**

Sou teimosa em termos de persistência. Quando entro num projecto, sou teimosa e dou o meu máximo.

**Como é a sua efectiva e familiar?**

Está muito boa, tenho tudo que eu quero. Efectiva e emocionalmente sou muito feliz.

**Filhos...**

Ainda não constam do meu projecto de vida. Ainda é muito cedo.

**Quais são os seus "hobbies"?**

Gosto de viajar, assistir ao teatro e filmes. Gostaria de praticar natação, mas tenho um trauma, porque quando era pequena ia-me afogando na praia. Hoje, cá quando vou à praia só molho o corpo e saio. Tenho muito medo da praia.

**Falando em viagens, há quanto tempo não vai à Angola?**

No ano passado fui convidado para o "Angola fashion week", e consegui rever os meus pais, irmãos e amigos,



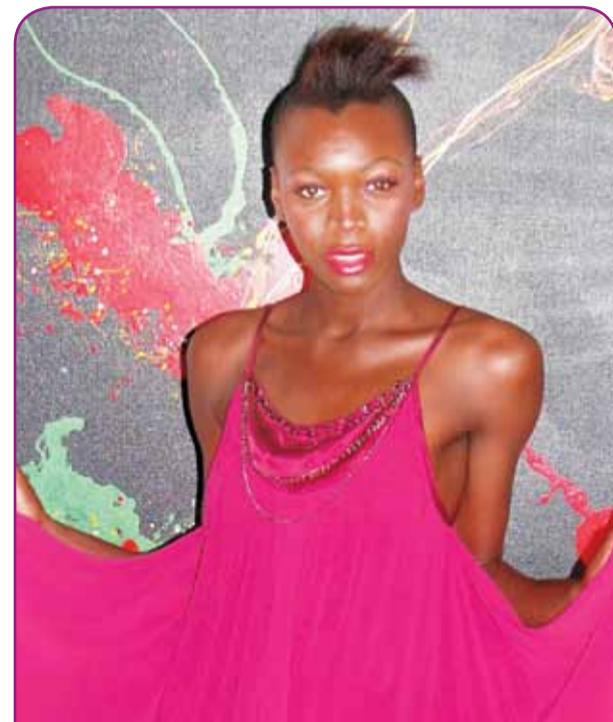
dos quais tenho muitas saudades, assim como do cheiro da terra molhada, das frutas, do cheiro de óleo de palma, do mabelé, do gelado de múcua, que descobri cá e agora vou comprar ao pé do Teatro Nacional. Tenho saudades destas coisas básicas, de jogar à pedrinha, o 35, a garrafinha, a latinha, do barro, daquele pó, de ir à praia apanhar peixinhos. Esta nova geração do mp3 e de telemóveis já não faz estas brincadeiras.

**Tem plano de regressar definitivamente à Angola?**

Não é para já, visto que estou cá a trabalhar. Para Angola gostaria de ir trabalhar com um bom contracto de trabalho, mas preferivelmente fora de Luanda, porque



preciso de conhecer o resto do País. Sei que a população toda está concentrada em Luanda, mas precisamos de explorar o resto de Angola, até porque dizem haver uma maior qualidade de vida fora de Luanda. ■



**PERFIL**

**Nome:** Izilda Bilonda Mussuela

**Data de nascimento:**  
1 de Novembro de 1983

**Naturalidade:** Luanda

**Prato preferido:** Feijoada

**Altura:** 1,79m

**Actor preferido:** Robert DeNiro

**Actriz preferida:** Renée Zellweger

Estilistas com quem já trabalhou: Paco Rabanne, Yves Saint-Laurent, Augustus e Gianni Versace, Mwamby Wassake, Lizete Pote, José António Temente, Dino Alves, Miguel Vieira, Fátima Lopes.

**Palco que já desfilou:**  
Angola Fashion Week - 2011

**Participação como actriz:** Série "Makamba Hotel" da TV Zimbo; filme "O Herói" de Zezé Gambôa, que venceu o prémio do júri para melhor filme dramático estrangeiro na edição de 2005 do Festival de Sundance, nos Estados Unidos; Peça "Serviço de Amores", da autoria de Gil Vicente.

**OUTUBRO**

**N**a 50ª edição do Mwangolé, destacávamos a eleição da jovem angolana Joana Castro como a Miss AngolaPortugal – 2012, ganhando o direito de representar a comunidade angolana em terras de Camões no concurso Miss Angola, em Luanda. Por cá, realçámos ainda a abertura da terceira edição do Torneio de Futebol "Angola Avante", visando saudar a Independência Nacional, que se assinala a 11 de Novembro. Para lá dos resultados, contavam a promoção de futebolistas, o convívio intercomunitário entre os países participantes, porque, tal disse o embaixador José Marcos Barrica, era importante reunir as comunidades imigrantes num evento do tamanho da "Angola Avante". Ainda por cá, vimos a jurista Maria do Carmo Medina ser homenageada pela CPLP e a Casa da Cultura Angolana "Welwitschia" pelo seu empenho na luta pelos direitos humanos dos angolanos durante o período colonial português. Quanto à política nacional, assinalávamos o facto de o presidente norte-americano, Barack Obama, ter felicitado o Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, pela vitória nas Eleições Gerais de 31 de Agosto. A carta foi enviada ao ministro angolano das Relações Exteriores. O embaixador dos Estados Unidos da América em Angola, Christopher McMuller,

que prestou a informação, desmentiu rumores sobre um alegado mal-estar nas relações entre os dois governos e afirmou que o seu país deixou claro que reconhece os resultados das eleições gerais em Angola. "O Presidente Obama enviou uma carta ao ministro das Relações Exteriores, felicitando o Executivo e o Presidente José Eduardo dos Santos pela vitória e eu felicitei, em nome do Presidente Barack Obama e em nome do povo americano, o Presidente José Eduardo dos Santos no dia da tomada de posse", afirmava aquele diplomata. Voltando à diáspora angolana, assinalávamos que engenheiro alemão julgado em Munique sob a acusação de assassinio, no Algarve, da namorada angolana e da filha de ambos, em Julho de 2010, tinha sido condenado à prisão perpétua. O Tribunal Regional de Munique considerava tratar-se de "um crime particularmente grave", o que significa que o arguido não será libertado após 15 anos, o período que corresponde à pena máxima na Alemanha. Finalmente, com agrado, um "bis" de Manucho Gonçalves diante do Zimbábue qualificou os Palancas Negras à fase final da 29ª edição do CAN20-13, na África do Sul, tendo como adversários, no seu grupo, a África do Sul, Cabo Verde e Marrocos.



# VAUMARA REBELO

## COROADA NOVA MISS ANGOLA

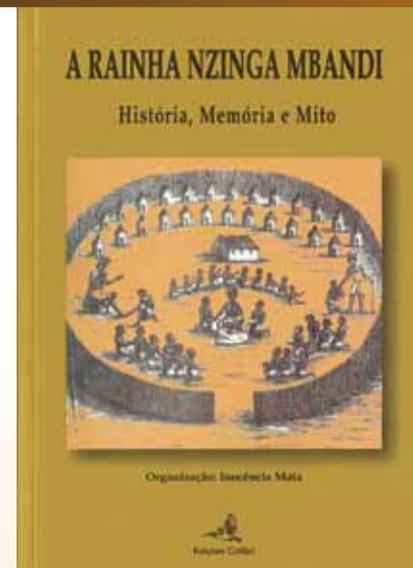
A estudante Vaumara Rebelo foi eleita, em Luanda, Miss Angola-2013 e vai representar o País no concurso Miss Universo. A nova Miss Angola tem 21 anos, é natural de Luanda, e vive nos Estados Unidos, onde concluiu o curso de Gestão de Empresas, Dade College de Miami. O evento foi assistido pelo Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, e pela Primeira-Dama, Ana Paula dos Santos. O concurso foi baseado no lema "Novas modernidades de Angola", disputado por 26 candidatas. A faixa de primeira-dama de honor foi atribuída à concorrente da província do Zaire, Eliane Vumpa. A Miss Huambo, Irene Bândua, foi a segunda dama de honor. Ana Mabiála, da província de Cabinda, ficou com o troféu de melhor traje tradicional, Edmara de Oliveira, da Huíla, triunfou na categoria de Miss Fotogenia e Fátima Joaquim, do Kwanza-Norte, foi eleita Miss Simpatia.



Vaumara disse que durante o seu mandato vai trabalhar com a juventude, frisando que o seu objectivo é criar um grupo de activistas voltados para a defesa das mulheres, sobretudo mães solteiras. "Foi difícil vencer o concurso, porque todas as concorrentes eram muito fortes. Não penso que sou mais bonita do que as outras, mas fui a mais abençoada. Agradeço a Deus e à minha família pela conquista do troféu", disse Vaumara Rebelo. A Miss Angola de 2012, Marcelina Vahekeny, elogiou a sucessora. ■



## TEXTOS SOBRE NZINGA MBANDI APRESENTADOS EM LIVRO

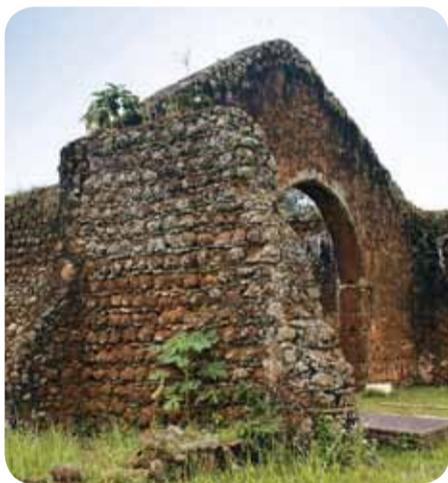


pelo então embaixador de Angola em Itália, Manuel Pedro Pacavira. O acto de lançamento contou com a presença da ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, do deputado e escritor Manuel Pedro Pacavira e várias personalidades ligadas ao mundo da cultura. O livro, com 223 páginas, está repartido em 14 textos. Os textos foram apresentados em quatro painéis da conferência sobre Nzinga Mbandi: memórias e imaginário, de rainha a artesã da contemporaneidade, revistando a sua história e a viagem angolana.

Os textos foram compilados pela professora santomense Inocência Mata. A ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, disse que é preciso continuar a promover actos que perpetuem a figura de rainha Nzinga, tendo sugerido a atribuição do nome da rainha Nzinga Mbandi a uma Universidade em Angola, enquanto Manuel Pedro Pacavira sugeriu a criação de uma fundação com o nome da rainha, tendo garantido que pode ajudar na busca de patrocínios para a criação da fundação, desde que haja pessoas interessadas no projecto. ■

"A Rainha Nzinga Mbandi - história, memória e mito" é o título de mais uma nova obra sobre a rainha lançada no quadro das celebrações dos 349 anos da sua morte. O livro tem textos de conferências proferidas no primeiro colóquio Internacional sobre Rainha Nzinga Mbandi, realizado em Roma, em Março de 2010. O colóquio foi promovido

## MBANZA CONGO NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE



A cidade de Mbanza Congo pode ser declarada património da humanidade em 2014 ou o mais tardar até 2015, disse, em Luanda, a ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva. No final da primeira sessão ordinária da Comissão para a Política Social do Conselho de Ministros, afirmou que se está a trabalhar para até 2014 ou 2015 a capital do antigo reino do Congo ser declarada pela UNESCO património da humanidade. Rosa Cruz e Silva informou a comissão que "faltam ainda algumas tarefas a cumprir, como o levantamento da documentação bibliográfica a partir

do exterior do país", designadamente no Vaticano, em França e na Bélgica. "Entendo a expectativa à volta da nomeação, mas este é um processo longo", disse Rosa Cruz e Silva, referindo-se ao período desde o levantamento da documentação bibliográfica até a declaração da UNESCO. "Quando entregarmos o dossier, em 2013, os peritos da UNESCO vão avaliá-lo e se houver alguma falha ou incumprimento remetem-nos para a correcção e só depois disso ficamos à espera, durante um ano, para a nomeação", esclareceu. A ministra disse que a equipa técnica do

Projecto Mbanza Congo se desloca ao Vaticano, a França e à Bélgica no primeiro trimestre do próximo ano e justificou a viagem com "a necessidade de se terem documentos autênticos". A ministra lembrou que Mbanza Congo é a apenas a primeira candidata de Angola a património da humanidade, pois as pinturas rupestres de Thitundo-hulo, na província do Namibe, também podem concorrer. A prioridade, esclareceu, recaiu ao Projecto Mbanza Congo "por carecer de mais tempo de preparação comparativamente ao de Tchitundo-hulo". ■

## NOVEMBRO

No mês da "Dipanda", destacávamos o 37º aniversário da Independência Nacional, tido pelo embaixador José Marcos Barrica como "ponto de viragem da história" do País. Em Portugal, sobretudo, em Lisboa, Porto e Faro, foram realizadas diversas actividades político-sociais e culturais. Na recepção oficial, Marcos Barrica enalteceu a "justiça social" do Programa de Governação do Executivo, por "encerrar uma forte motivação de justiça social e de desenvolvimento humano". Classificando que a efeméride "ocorre num ano especial para o País, por assinalar o fim do período de transição", e perante deputados à Assembleia da República e membros do Governo português, assim como embaixadores e membros do corpo diplomático acreditados em Portugal, Marcos Barrica referiu como prioridade "número um" do Executivo angolano a "manutenção da estabilidade política, mediante a promoção, defesa e consolidação da paz e o aprofundamento da democracia". No domínio económico, realçou a estratégia da diversificação da economia não-petrolífera. Ainda no quadro da "Dipanda", o embaixador Barrica procedeu a inauguração das novas instalações do Consulado Geral de Angola em Faro. Na companhia cónsul-geral de Angola em Faro, Mateus de Sá Miranda, Marcos Barrica conheceu as instalações que incluem

cinco novos postos de atendimento, sete gabinetes de apoio, uma zona infantil e uma sala polivalente para formação e actos consulares, como casamentos. Segundo Sá Miranda, o espaço vai permitir maior comodidade aos utentes. Já na "cidade invicta" do Porto, o 11 de Novembro foi capitalizado pela "Primeira Feira de Emprego e Angolanização da Economia", coorganizada pelo Consulado Geral de Angola e pela Associação Comercial do Porto, em parceria com os grupos Casais, Telhabel, Cunhas e Tintas Europa. Por outro lado, as festividades da Independência em terras de Camões foram ainda marcadas pelo terceiro Encontro Nacional dos Estudantes Angolanos em Portugal, organizado, em Portimão, pela Associação de Estudantes Angolanos em Portugal, aberto pelo secretário de Estado para a Juventude, Nhangá Fonseca de Assunção. Ao encerrar o encontro, o embaixador de Angola em Portugal disse que o evento constitui espaço de partilha de conhecimentos sobre a vida dos estudantes e do País. Finalmente, realçamos a "derrota" da equipa de futebol da comunidade de Angola em Portugal no torneio "Angola Avante". Embora o convívio intercomunitário fosse a nota dominante da prova, a vitória de São Tomé e Príncipe não mereceu quaisquer dúvidas. ■



# CIENTISTA DA NASA DIZ SER ABSURDA A IDEIA

## DO FIM DO MUNDO



**“A ideia de que o Mundo vai acabar subitamente, por uma causa qualquer, é absurda”, declarou David Morrison, cientista da agência espacial americana NASA e especialista da vida no espaço.**

A Terra existe há mais de quatro mil milhões de anos e vão passar muitos anos antes do planeta ser inabitável, insistiu o cientista, que criticou as “ridículas” versões que profetizaram o fim do mundo para o dia 21 de Dezembro de 2012, atribuído ao calendário maia. Em quase cinco mil milhões de anos, o Sol vai transformar-se em “gigante vermelho”, mas o calor crescente terá, muito antes, provocado a evaporação dos oceanos e o desaparecimento da atmosfera terrestre. O astro solar vai resfriar depois, até

à extinção. “Até lá, não existe nenhuma ameaça astronómica ou geológica conhecida que poderia destruir a terra”, afirmou David Morrison. A ameaça poderia vir do céu, como demonstram algumas produções de Hollywood que descrevem gigantescos asteróides em choque com a Terra. Uma catástrofe similar, que implica um astro de 10 a 15 quilómetros de diâmetro, caiu sobre a actual península mexicana de Yucatán, causando provavelmente a extinção dos dinossauros há 65 milhões de anos. ■



## BENEFÍCIOS DA SALSA

O sumo da salsa fresca é rico em vitaminas e a sua celulose ajuda o movimento intestinal. Cada 200 gramas de salsa contem 6.000 unidades de vitamina B e 200 mg de vitamina C. Além do seu largo uso decorativo, a salsa faz bem à saúde. É uma boa fonte de antioxidantes (especialmente luteolína), ácido fólico, vitamina C, e vitamina A. Dos benefícios para a saúde declarados estão propriedades anti-inflamatórias e melhoras no sistema imune. A salsa não deve ser consumida em excesso por mulheres grávidas. É segura em quantidades normais de alimento mas, em grandes

quantidades pode ter efeito indutor de parto. A salsa, salsinha ou perrexil é uma planta herbácea bienal, podendo ser cultivada como anual. Nativa da região mediterrânea central (sul de Itália, Argélia e Tunísia), naturalizada em toda a Europa e amplamente cultivada como erva, tempero e vegetal. As folhas de todos os tipos de salsa são ricas em vitaminas A, B1, B2, C e D, isto se consumidas cruas, já que o cozimento elimina parte dos seus componentes vitamínicos. As folhas frescas e tenras da salsa, simplesmente cortadas, são ideais para temperar pratos. ■

## ANTÁRTIDA PREOCUPANTE



Uma nova análise histórica sobre as temperaturas no Oeste da Antártida revelou que a região está a sofrer com o aquecimento a um ritmo duas vezes mais acelerado do que se imaginava. Pesquisadores americanos disseram ter encontrado sinais de aquecimento durante o Verão (do Hemisfério Norte), que afetam a placa de gelo da parte Oeste da Antártida. Eles temem que o derretimento do gelo, provocado pelas temperaturas maiores, possa contribuir para o aumento do nível do mar. O referido estudo dos cientistas foi publicado na revista científica Nature Geoscience. Os cientistas compilaram dados obtidos pela estação Byrd, que foi estabelecida pelo Governo americano na placa Oeste da Antártida na

década de 50 do século XX. Estudos anteriores não conseguiram chegar a conclusões sobre os números levantados na estação Byrd ao longo dos anos, já que não havia dados suficientes. A nova pesquisa feita pelos cientistas americanos usou modelos de computadores para preencher as lacunas estatísticas. Com base nesses modelos, os pesquisadores acreditam que a temperatura subiu 2,4 graus em média, entre 1958 e 2010. “O que estamos a ver é um dos sinais mais fortes de aquecimento da Terra”, afirma Andrew Monaghan, co-autor do estudo e cientista do US National Center for Atmospheric Research. “Esta foi a primeira vez que pudemos determinar que há aquecimento durante a temporada de Verão”, assinalou. ■

## MAIS VELHO DO MUNDO É JAPONÊS

A pessoa mais velha do mundo é um japonês, de 115 anos, com cinco filhos, 14 netos, 25 bisnetos e 13 trisnetos, que viu esta semana o nome inscrito no Livro de Recordes do Guinness. Uma norte-americana que tinha a mesma idade, reconhecida no dia quatro de Dezembro pelo Guinness como a pessoa mais idosa do mundo, morreu recentemente. ■



## SECRETÁRIO-GERAL DA ONU ENALTECE ACORDO CLIMÁTICO



O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, acredita que o novo acordo sobre o aquecimento global é apenas um primeiro passo e que os governos devem fazer "muito mais" para conter o aumento da temperatura, disse o seu porta-voz.

Ban Ki-moon saudou o pacote de acordos alcançado em Doha, capital do Qatar, para combater a mudança climática e prolongar a vida do Protocolo de Kyoto, o que vai abrir caminho para um "acordo exaustivo e legalmente vinculativo para 2015", afirmou o porta-voz Martin Nesirky. Apesar disso, "o secretário-geral considera que muito mais precisa de ser feito e pede aos governos, às empresas, à sociedade civil e aos cidadãos, que acelerem as acções para que o aumento da temperatura global possa ser limitado a dois graus célsius". O secretário-geral viu aumentar o seu envolvimento pessoal nos esforços para aumentar a aspiração, ampliar o financiamento, e comprometer

os líderes mundiais no momento em que agora avançamos para o acordo global", acrescentou o seu porta-voz. O Protocolo de Kyoto - o único acordo destinado à redução das emissões de gases de efeito estufa que provocam o aquecimento - expirava em 31 de Dezembro e o acordo de Doha foi alcançado após 12 dias de duras negociações com a oposição da Rússia para que o pacto fosse estendido, disseram diplomatas. O prolongamento de Kyoto foi aprovado com a assinatura dos 27 membros da União Europeia, além da Austrália, Suíça e de outras oito nações industrializadas, que manifestaram o compromisso na redução das emissões de gases de efeito de estufa antes de 2020. ■

## ESTADOS UNIDOS E RÚSSIA NORMALIZAM COMÉRCIO



Duas décadas depois de concluída a Guerra Fria, o Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, promulgou uma lei que normaliza de forma permanente as relações comerciais com a Rússia e a Moldávia, com uma cláusula sobre direitos humanos incluída.

A lei, aprovada previamente pelas duas câmaras legislativas americanas, outorga "relações comerciais normais e permanentes" à Rússia e põe fim às últimas restrições que datavam do confronto entre os Estados Unidos e a antiga União Soviética. A lei inclui uma cláusula em virtude da qual pode ser negado o visto de entrada nos EUA a pessoas envolvidas em actos de violação dos direitos humanos, que foi criticada pelo Governo russo. No acto de promulgação da lei, Barack

Obama disse que ficou determinado que a Federação Russa "cumpra plenamente o requisito sobre a liberdade de emigração" da chamada emenda "Jackson-Vanik" de 1974, que regulamentava a concessão de privilégios fiscais sobre os direitos de emigração dos judeus e de outras minorias da União Soviética. Barack Obama disse que também ficou estabelecido que a Moldávia, que aderiu à Organização Mundial do Comércio (OMC), cumpre com esses requisitos desde 1997. ■

## ESPERANÇA DE VIDA CRESCE DESDE 1970



A população mundial passou a ter desde 1970 mais de dez anos de esperança de vida, mas as diferenças entre os países com melhores e piores resultados matêm-se praticamente, revela um estudo publicado na revista "The Lancet". O estudo, intitulado "Peso Global das Doenças 2010", é descrito pela revista como "o maior esforço de sistematização para descrever a distribuição global e as causas de uma variedade de doenças, lesões e factores de risco para a saúde". Os dados recolhidos em cinco anos por 486 cientistas de 302 instituições referem-se a 187 países. Esta edição da revista, totalmente dedicada ao estudo, inclui sete artigos científicos e vários comentários, entre os quais um da directora-geral da Organização Mundial de Saúde. O estudo revela que a esperança de vida dos homens aumentou 11,1 anos entre 1970 e 2010, de 56,4 para 67,5. Nas mulheres, aumentou ainda mais - 12,1 anos ou

19,8 por cento - de 61,2 anos em 1970 para 73,3 anos em 2010. O estudo salienta que as diferenças entre os países com maiores e menores esperanças de vida mantêm-se muito semelhantes desde 1970, mesmo quando excluídos acontecimentos dramáticos, como o genocídio do Ruanda em 1994. Em 2010, as mulheres japonesas eram as que tinham maior esperança de vida, 85,9 anos, enquanto para os homens a Islândia era o país com melhores resultados, 80 anos. No extremo oposto, o Haiti tinha a mais baixa em ambos os géneros - 32,5 nos homens e 43,6 nas mulheres -, sobretudo devido ao sismo de Janeiro de 2010. Alguns países contrariam a tendência e registam quedas substanciais da esperança de vida. O mundo é habitado por biliões de pessoas, a maioria das quais estão concentradas no continente asiático. A china é o país com a maior densidade populacional, seguido da Índia. ■

# OMS SUGERE POLÍTICAS PARA MULHER AFRICANA

Os governantes africanos devem procurar melhorar a saúde e o estatuto socioeconómico das mulheres africanas, indica um relatório da Comissão de Saúde da Mulher em África da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O documento, apresentado oficialmente em Monróvia, Libéria, sublinha que as mulheres africanas estão a dar uma enorme contribuição às actividades sociais e económicas do continente. O relatório ressalta que as mulheres podem fazer mais, mas só vai ser possível quando compreenderem a importância do seu papel na sociedade. O desenvolvimento do continente africano, acrescenta, está no seu início e começa a manifestar todo o seu potencial em termos de estabilidade política, prosperidade económica e melhores resultados na saúde para todos. Segundo o relatório, os políticos devem criar condições favoráveis para que as mulheres de todos os estratos sociais beneficiem de melhores cuidados de saúde, pelo que é necessária a criação de sistemas de saúde que respondam às necessidades das mulheres.

## AFRICANAS CARREGAM PIOR FARDÃO

As africanas registam mais de metade dos óbitos de mulheres no Mundo, devido às doenças transmissíveis, condições maternas e deficiências nutricionais, indica ainda o relatório, adiantando que elas carregam um fardo ainda mais pesado de VIH/Sida, sendo a respectiva morbilidade e mortalidade responsáveis por 89 por cento dos anos de vida ajustados por incapacidades entre as mulheres de todo o Mundo. Deste modo, o relatório chama atenção para um maior investimento nos cuidados de saúde das mulheres. O documento mostra que a incapacidade dos sistemas de saúde da maioria dos países africanos prestarem cuidados acessíveis e de qualidade adequada é um dos principais motores das tendências



adversas dos indicadores da saúde da mulher. Essa situação deriva do fraco investimento na saúde da mulher e de outros factores, como a inadequada capacitação das mulheres e a má concepção dos sistemas de saúde. Mesmo com financiamento adequado, os sistemas de saúde do continente africano vão continuar a ter dificuldade em satisfazer as necessidades

das mulheres, a menos que se proceda a mudanças fundamentais na sua concepção. O relatório refere que a maioria dos modernos serviços de cuidados de saúde prestados no continente estão baseados em clínicas, são orientados por médicos e situam-se nos centros urbanos, deixando mal servida a população predominantemente rural. ■

# ÁFRICA OCIDENTAL PRIORIZA DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A nova direcção da Comissão da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) dá prioridade ao desenvolvimento económico regional, à segurança alimentar e ao desenvolvimento dos recursos humanos e das infra-estruturas.

Estes pronunciamentos foram feitos em Monróvia, capital liberiana, pelo presidente da Comissão da CEDEAO, o burkinabe Kadré Désiré Ouédraogo, durante um encontro com embaixadores dos países membros da organização sub-regional. Kadré Désiré Ouédraogo indicou naquela ocasião outras prioridades como o reforço das capacidades institucionais e reformas para fazer funcionar as instituições comunitárias de maneira mais eficaz, a aplicação rigorosa do protocolo sobre a livre circulação de pessoas e mercadorias, a facilitação do transporte aéreo na região e a aproximação da organização das comunidades através da "Visão 2020 de uma CEDEAO dos

povos". "A paz e a segurança são essenciais, mas não podemos falar sobre o desenvolvimento económico se não houver a livre circulação de pessoas e de bens e serviços", afirmou. Kadré Désiré Ouédraogo insistiu na necessidade de desenvolver e explorar os vastos recursos humanos da região através de uma formação efectiva e a criação de "centros de excelência" para estimular o desenvolvimento económico. O dirigente sublinhou igualmente os esforços feitos para a aplicação de uma Tarifa Externa Comum até 2013 e a necessidade de se concluir um Acordo de Parceria Económica Global e Mutuamente Benéfico (APE) com a União Europeia (UE). ■





## BRASIL COM MENOR TAXA DE DESEMPREGO

A taxa de desemprego no Brasil em Novembro foi de 4,9 por cento da população economicamente activa, o menor nível este ano e o índice mais baixo para um mês de Novembro desde 2002, informou o Governo.

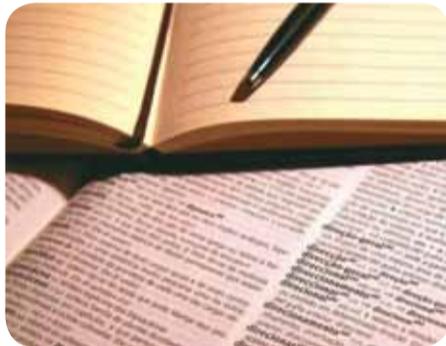
A taxa de desemprego em Novembro foi a segunda menor para um mês desde que o índice começou a ser medido com critérios mais rigorosos há uma década e supera o índice de 4,7 por cento registado em Dezembro de 2011, segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). O índice de Novembro foi 0,3 pontos percentuais inferior ao do mesmo mês do ano passado (5,2 por cento) e 0,4 pontos percentuais menor do que o de Outubro deste ano (5,3 por cento). O número de desempregados em Novembro nas seis maiores regiões metropolitanas do país, nas quais é medido o índice nacio-

nal, ficou situado em 1,2 milhões, praticamente igual ao do mesmo mês do ano passado, mas em oito por cento inferior ao de Outubro.

Isso significa que o número de desempregados no Brasil foi reduzido em cerca de 106.000 entre Outubro e Novembro. O número de empregados nas mesmas seis regiões metropolitanas chegou a 23,5 milhões, número similar ao de Outubro, mas 2,8 por cento superior ao de Novembro do ano passado. O Brasil gerou 634 mil novos empregos nos últimos 12 meses apesar da crise económica internacional, que afectou principalmente o sector industrial brasileiro. ■

## PEDE-SE MUDANÇAS NO ACORDO ORTOGRÁFICO

Um grupo de senadores e de professores brasileiros defendem mudanças no novo acordo ortográfico, após o governo federal adiar, para 2016, a entrada em vigor das novas regras de escrita da língua portuguesa. O jornal "Folha de São Paulo" lembra que a aplicação integral do acordo, adoptado pelos sectores públicos e privados do Brasil desde 2008, estava prevista para o início de Janeiro. "Há descontentamento, se não houvesse ninguém pedia o adiamento de três anos. Se fossem problemas de aplicação, um bastava", afirmou o senador Cyro Miranda. A senadora Ana Amélia disse que o objectivo não é "mutilar o acordo", mas aperfeiçoá-lo para ser bem aceite. Os Ministérios das Relações Exteriores e da Educação anunciaram, em



comunicado, que "a revisão do acordo não está em discussão". O objectivo do adiamento, referiram, é alinhar o Brasil aos prazos de Portugal, que até 2015 tem de adoptar plenamente as mudanças. O decreto que adia para 2016 a entrada em vigor do acordo ortográfico no Brasil está dependente da assinatura da Presidente Dilma Rousseff. ■

## CABO VERDE QUER MORNA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE



Cabo Verde aspira converter a morna, principal género musical daquele país, em Património Imaterial da Humanidade, afirmou o porta-voz do Conselho cabo-verdiano de Ministros. Depois da aprovação pelo Governo

cabo-verdiano de uma resolução que classifica a morna Património Histórico e Cultural Nacional, uma comissão do Ministério de Cultura prepara um relatório sobre o tema, disse Jorge Tolentino. O documento é entregue posteriormente à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que o submete à avaliação, declarou o porta-voz. O Conselho de Ministros de Cabo Verde considerou recentemente a morna o género musical mais reconhecido no país, com influência histórica e cultural na vida dos seus naturais. A morna, com grande difusão internacional graças a intérpretes como a falecida "diva dos pés descalços", Cesária Évora, é tradicionalmente tocada com instrumentos acústicos. ■

## FRELIMO CONSIDERA INCONSISTENTES EXIGÊNCIAS DA RENAMO

A Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) considerou inconsistentes os argumentos apresentados pelo principal partido da oposição Renamo, que exige o fim da alegada partidização do Estado e alteração da lei eleitoral, aprovada recentemente. O secretário-geral da Frelimo, Filipe Paúnde, disse que os "argumentos que Renamo apresenta não têm consistência" e pediu que não se regressasse à guerra. "Penso que o moçambicano digno deste nome não deveria pensar numa guerra, porque a guerra significa destruição", disse o secretário-geral da Frelimo sobre os pronunciamentos da principal força política da oposição moçambicana. Após uma reunião em Gorongosa,



antiga base militar, a Renamo afirmou que vai "partir para acções concretas" por considerar que "se esgotaram as vias pacíficas de sua iniciativa para encontrar soluções negociadas" com o governo moçambicano sobre a situação política no país. Após a terceira e última ronda de diálogo, as partes não alcançaram consenso sobre as preocupações apresentadas pela força política. ■

## EXÉRCITO GUINEENSE PROMETE "LUTA INTRANSIGENTE" CONTRA DROGA

As Forças Armadas da Guiné-Bissau prometem uma "luta intransigente" em 2013 contra a passagem e o tráfico de droga no país para "limpar a má imagem do país" junto da comunidade internacional. Esta é uma das perspectivas de 2013 anunciadas num balanço do desempenho do Estado-Maior das Forças Armadas, sob o comando do general António Indjai. "Em 2013, o Estado-Maior General das Forças Armadas compromete-se a lutar intransigentemente contra a passagem e o tráfico de droga de forma a limpar a má imagem da Guiné-Bissau junto da comunidade internacional", disse o porta-voz do Estado-Maior, coronel Daba Na Walna. ■



## ANGOLA PODE CONTAR COM ELE

## ROBERTO CRAVID UMA CERTEZA DO FUTURO

Falar de Roberto Cravid é falar do amanhã. Este adolescente pacato, humilde e de muitas qualidades, desponta numa delas a paixão pelo futebol.

Por: António Baptista

Contudo, a sua epopeia não iniciou no futebol, mas sim no atletismo. Roberto Cravid, nascido em Agosto de 1998, é filho de Victor de Jesus Pedro e de Ana Paula Cravid, e estuda o sétimo ano na escola Paulo da Gama. Morador no bairro da Jamaica, no Fogueteiro, aos sete anos iniciou-se no Clube Recreativo do Fogueteiro, na modalidade de atletismo. Não sendo a modalidade que



despertara a tônica da paixão, o futebol venceu como sempre no seu íntimo. Com nove anos ingressa no Atlético Clube de Arrentela, onde um ano depois começa a jogar, como extremo direito. Actualmente, na categoria dos "iniciados A", o seu treinador, Álvaro, refere: "se Cravid trabalhar e não andar em maus caminhos, poderá ganhar muito dinheiro com o futebol". ■



## CAMARÕES DERROTADOS EM ANGOLA

A selecção nacional de futebol de honras venceu, este mês, a similar dos Camarões por uma bola a zero, no Estádio Nacional da Tundavala, no Lubango, em jogo amistoso enquadrado na preparação para Campeonato Africano das Nações (CAN) a decorrer na África do Sul, de 19 de Janeiro a 10 de Fevereiro. O golo solitário da partida foi apontado por Mabina, aos 54 minutos, numa incursão rápida pela

direita do ataque angolano. Aliás, a entrada do médio deu maior consistência e vivacidade ao combinado comandado por Gustavo Ferrin, que esteve de pé o tempo inteiro a orientar os pupilos. Visando a prova africana, dias depois, os angolanos haviam derrotado o Rwanda, também por 1-0. No CAN'2013, os Palancas Negras estão integrados no Grupo-A, ao lado da África do Sul, Cabo Verde e Marrocos. ■



## TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES DE BASQUETEBOL

## 1º DE AGOSTO CAMPEÃO AFRICANO PELA SÉTIMA VEZ



O 1º de Agosto conquistou, este mês, a sua sétima Taça dos Clubes Campeões Africanos de basquetebol sénior masculino, ao derrotar na final o eterno arqui-rival, Petro de Luanda, por 80-69.

Um ano depois, os militares do Rio Seco voltam a festejar, em Malabo, Guiné-Equatorial, palco da disputa da 27ª edição da prova, a aquisição do maior troféu de clubes a nível continental. Motivados, combativos, eficazes e experientes o quanto bastou, os rubro e negros foram, nos 40 minutos de jogo, a equipa que mais fez por merecer o triunfo e chamar a si o título perdido em 2011, para os tunisinos do Etoile Sportive do Sahel, com quem perderam por 60-82. A perder no primeiro quarto por 17-16, e a seis minutos do segundo período por 10 pontos de diferença (18-28), o 1º de Agosto, sob a batuta de Paulo Macedo, coadjuvado por Walter Costa, transfigurou-se e saiu ao intervalo a vencer por 36-34. Numa altura em que a derrota parecia inevitável, o Petro de Luanda ainda conseguiu colocar o marcador em 61-64, a favor dos militares. A atitude esboçada pelos tricolores foi "sol de pouca dura", porque do banco de suplentes dos campeões africanos saiu Carlos Almeida, atleta que terá feito, a par de Miguel Lutonda, a sua despedida em competições internacionais. Com um triplo e uma penetração desequilibrada o fiel da balança. A seguir aos militares com sete títulos, seguem-se Asec Mimosas da Costa do Marfim, e Asfa do Senegal, com três. Com dois está o Gezira SC do Egipto. Petro de Luanda, Res Star e Hit Trésor, ambas da República Centro Africana (RCA), têm apenas uma Taça. ■

## LITO VIDIGAL RELANÇA CARREIRA NA LÍBIA

O técnico angolano Lito Vidigal é o novo treinador do Al-Ittehad Club da Líbia, para temporada 2013, substituindo no cargo o português Baltemar de Brito.

Uma notícia do jornal português "Record" refere que o vice-campeão do CHAN'2010, ao serviço da Selecção Nacional, disse tratar-se de um novo desafio. "É um passo em frente na carreira. A ideia é ir evoluindo constantemente. Se queremos treinar os melhores temos de trabalhar em clubes que lutam constantemente para serem campeões. Foi por isso também que aceitei o contrato", admitiu. O também ex-treinador de União do Leiria, Portimonense e Estrela da Amadora, afirmou que a língua vai ser o principal obstáculo à sua missão, mas que "quem trabalha no futebol adapta-se com alguma facilidade", lembrando que a modalidade tem "linguagem universal". O técnico gostava de poder contar com futebolistas portugueses, mas ainda está em "fase de avaliação do plantel" que apenas começa a competir dentro de um mês, na Liga dos Campeões africanos. Devido à instabilidade social, disse, o campeonato começa "mais tarde, mas ainda sem data definida". O Al-Ittehad tem conquistados 17 títulos nacionais da primeira divisão da Líbia, seis taças locais e dez Super-Taças. ■





## FESTEJOS DO 56º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO MPLA

# COMITÉ DA COMUNIDADE EM PORTUGAL FESTEJA COM SAUDAÇÕES À VITÓRIA ELEITORAL

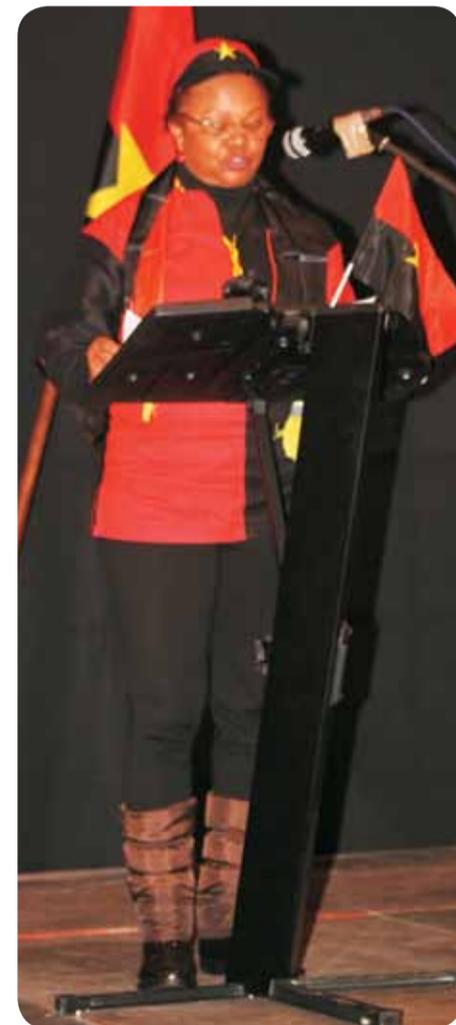
O Comité da Comunidade do MPLA em Portugal festejou o 56º aniversário da fundação do partido, com um almoço-convívio realizado no Monte da Caparica, arredores de Lisboa, tendo a primeira secretária, Rosa de Almeida, ressaltado "a retumbante vitória nas eleições de 31 de Agosto".

Segundo Rosa de Almeida, membro do comité central do MPLA, "a vitória inequívoca do MPLA e do seu líder, José Eduardo dos Santos, coroa a brilhante trajetória do partido desde 1956", "sabendo interpretar os mais legítimos anseios do povo angolano e conduzi-lo à independência, à democracia e à paz definitiva". "Com a retumbante e clara vitória alcançada nas vésperas das comemorações dos seus 56 anos", afirmou,

"o MPLA demonstra que continua a ser a maior força política do país, com maior implantação nacional e com raízes profundas nas massas populares", tendo "presente o legado do fundador da Nação, António Agostinho Neto, de que o mais importante é resolver os problemas do povo". Num evento que reuniu, além de militantes, amigos e simpatizantes do MPLA, Rosa de Almeida apelou à necessidade de se continuar a trabalhar para

o reforço da paz social, visando "crescer mais e distribuir melhor", tal como salienta o Programa de Governo do MPLA para o período 2012/2017 e o seu Manifesto Eleitoral. "Terminada a guerra, o MPLA está empenhado na construção de sociedade abrangente, que enalteça o orgulho nacional e a auto-estima dos angolanos, que transforme Angola num país próspero, em que seja erradicada a fome e a miséria, com uma governação

eficiente e um Estado forte, democrático e moderno, com elevado nível de desenvolvimento científico e técnico-cultural, proporcionando ao povo angolano os mais altos padrões de vida e de bem-estar social", disse. O almoço-convívio foi musicalmente animado pela actuação da jovem angolana Deusa Silva, em estilo "semba" e "kizomba". ■



### A FECHAR

**In "mensagem de fim de ano de Sua Excelência José Eduardo dos Santos, Presidente da República de Angola"**

*Luanda, 27 de Dezembro de 2012*

«O País conta mais uma vez com a força e o empenho da juventude angolana para vencer os desafios do presente e do futuro. A juventude deve ter sempre como referência

o bom exemplo dos jovens que no passado tudo sacrificaram para tornar possível a Independência do nosso país e defender as conquistas nacionais do povo angolano!». ■